

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2025



FORLUZ



Conexões que atravessam gerações e fazem da presença o encontro de novas histórias. Na Forluz, pessoas de diferentes idades e contextos estão conectadas, se comunicando e trocando conhecimento, reforçando que as mensagens chegam onde precisam chegar, seja pela tecnologia ou pelo contato direto. Acreditamos que a tecnologia não substitui a relação humana; ela potencializa essas conexões e amplia o alcance do cuidado e da proximidade.

SUMÁRIO

4

< Abertura

7

< Membros dos Colegiados

17

< Destaques

51

< Demonstrativos

57

< Demonstrações Financeiras

67

< Parecer Atuarial

ABERTURA

Garantir a sustentabilidade dos planos de previdência, priorizando a geração de valor para o participante e a proteção de seu patrimônio: essa sempre foi a diretriz que norteou as nossas ações, desde quando assumi a Presidência da Forluz em dezembro de 2024. Por isso, é motivo de muito orgulho e satisfação olhar para os nossos resultados e comprovar que caminhamos exatamente nesta direção.

Afinal, a Fundação superou suas metas atuariais e encerrou 2025 com retornos positivos para todos os planos e perfis. O Plano A fechou o período com 11,80% de rentabilidade, acima da RMA (Rentabilidade Mínima Atuarial) de 10,01%; já o Plano B obteve 12,20%, diante de uma RMA de 9,79%; no Plano Taesaprev, o percentual foi de 14,94%, bem acima do índice de referência de 8,76%. Esses resultados demonstram que temos uma carteira de investimentos resiliente e capaz de alcançar bons patamares, mesmo diante de turbulências no mercado.

E as conquistas foram além dos bons resultados financeiros. Ao longo do ano, implementamos mudanças que visam proporcionar uma experiência cada vez melhor para o público. A Central de Atendimento online foi lançada em janeiro com o intuito reduzir o tempo de resposta para o participante. Por meio desta página, é possível enviar perguntas para a Fundação e pesquisar respostas para as dúvidas mais frequentes.

Já em março, entrou no ar a ForluzGo. A plataforma foi criada para levar educação financeira e previdenciária de forma lúdica e em linguagem acessível. É uma forma de desmistificar conceitos complexos de previdência com leveza e diversão.

Seguimos empenhados neste propósito de facilitar o acesso à informação com ajustes no layout do Portal institucional, concluídos em agosto. A página principal ganhou ícones que direcionam os usuários para os assuntos mais pesquisados por eles.

E não para por aí: também foi disponibilizado um novo recurso de acessibilidade que permite tradução em libras, ajustes de cores e leitura em áudio, entre outras soluções. Desta forma, democratizamos os conteúdos para todos os públicos e demos mais um passo na jornada de transformação digital da Entidade.

Acreditamos que essas ações nos ajudam a manter um patamar elevado de aprovação dos participantes com relação aos nossos serviços. Neste sentido, em 2025, recebemos nota geral de 8,8 na Pesquisa Anual de Satisfação.

Importante também comentarmos sobre importantes avanços que fizemos com relação ao Plano A em 2025. Através de um acordo com as patrocinadoras, conseguimos a liberação dos depósitos judiciais, próximos a R\$ 200 milhões e o início dos pagamentos diretamente à Forluz das parcelas mensais incontroversas, permitindo a aplicação dos recursos com maior eficiência. Em função desse Acordo, registramos nas demonstrações financeiras de 2025 a parcela incontroversa do déficit a amortizar, reduzindo o déficit acumulado registrado em valor próximo a R\$ 1 bilhão e melhorando os nossos indicadores de solvência.

Apesar de ainda existir a controvérsia na justiça referente aos critérios para definição da responsabilidade pelo pagamento dos déficits do Plano A, entendemos que foi um avanço importante e que merece ser celebrado. Continuamos com o compromisso e empenho na busca de um acordo entre as partes envolvidas, Forluz, patrocinadoras e participantes, para alcançarmos uma solução definitiva e sustentável para o Plano.

E com este otimismo, energia e força de vontade que planejamos encarar os desafios que vêm pela frente em 2026. Quero agradecer a cada um de vocês pela confiança que depositam em nós. Esse é o combustível do trabalho que realizamos todos os dias.

Por fim, convido todos a conferirem mais detalhes sobre os números e realizações ao longo do ano passado nas próximas páginas.

Boa leitura!

Leonardo George de Magalhães

Presidente da Forluz

PRINCÍPIOS



MISSÃO

Oferecer soluções em previdência privada, promovendo um futuro melhor para as pessoas.



VISÃO

Conquistar aumento real e sustentável em recursos previdenciários, com a ampliação da base de Participantes.



PROPÓSITO

Cuidar do hoje para garantir o amanhã.



VALORES

ÉTICA

Agimos de forma íntegra em busca de consistência e perenidade para a Forluz.

TRANSPARÊNCIA

Asseguramos que as relações sejam autênticas e os processos de trabalho estejam alinhados às normas internas e regulamentações vigentes.

INOVAÇÃO

Buscamos ativamente novas formas de trabalho e produtos para continuarmos a progredir e alcançar os melhores resultados.

EXCELÊNCIA

Cultivamos relações duradouras e de qualidade, gerindo os recursos com eficácia para a construção de um futuro mais seguro.

MEMBROS DOS COLEGIADOS

CONSELHEIROS DELIBERATIVOS – Composição em 31/12/2025

TITULARES	SUPLENTES	TÉRMINO DE MANDATO
Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier (Presidente)	Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Júnior	27/12/2028
Virginia Kirchmeyer Vieira	Luciene Resende Silva	27/12/2028
Frederico Alvarez Perez	Antônio Carlos Vélez Braga	19/12/2026
Guilherme Alves Fernandes	Aloisio Augusto Lovisi de Abreu	27/12/2028
Carlos Alberto Costa Fonseca	Rodolfo de Souza Monteiro	19/12/2026
Arcângelo Eustáquio Torres Queiroz	Wagner Dimas da Silva	19/12/2026

Informamos que a composição atual do referido órgão de Governança encontra-se no Portal da Fundação (<https://institucional.forluz.org.br/conselhos>)

CONSELHO DELIBERATIVO:

O Conselho Deliberativo se reuniu 18 vezes, em 2025, e deliberou, entre outros, sobre os seguintes assuntos:

- ▶ Aprovação das Demonstrações Atuariais e Financeiras ano 2024.
- ▶ Revisão da Política de Segurança da Informação, Política de Continuidade de Negócios, Política de Tratamento de Dados Pessoais, Política de Gestão de Pessoas, Política de Seleção de Executivos da Forluz, Política de Contratação da Diretoria Executiva da Forluz, Política Governança Corporativa e revisão estrutura organizacional, Regulamento Eleitoral, Regimento do Comitê de Investimentos.
- ▶ Renovação do Contrato de Assessoria Permanente do responsável técnico atuarial para os planos previdenciários da Forluz.
- ▶ Processo Seletivo para o cargo de Presidente da Forluz.
- ▶ Processo Seletivo para o cargo de Diretor de Seguridade e Gestão da Forluz.
- ▶ Aprovação dos Estudos técnicos das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras – Avaliação Atuarial 2025 e da Convergência da Taxa de Juros referentes aos Planos A e B.

- ▶ Aprovação do Plano Plurianual de Auditoria (2026 a 2030).
- ▶ Aprovação das Políticas de Investimentos 2026 para os Planos A, B, Taesaprev e PGA.
- ▶ Aprovação dos Indicadores do Programa de Participação nos Resultados ano 2026.
- ▶ Adesão de nova patrocinadora ao Plano Taesaprev da empresa Juruá.
- ▶ Aprovação do Orçamento anual 2026.
- ▶ Taxa para Custeio Administrativo Previdencial 2026.
- ▶ Plano de Equacionamento do Déficit Atuarial apurado no encerramento do exercício de 2024 do Plano A.

CONSELHEIROS FISCAIS – Composição em 31/12/2025

TITULARES	SUPLENTES	TÉRMINO DE MANDATO
Patrícia Totino de Oliveira <i>(Presidente)</i>	Helder Lara Ferreira	27/12/2028
Divan Alves Tavares	Marley Flávio Barbosa	19/12/2026
Carolina Luiza Ferreira Antunes Campos de Senna	Thiago Maciel Arantes	19/12/2026
Wilson Cardoso da Silva	Pauline Araújo de Carvalho Maciel	19/12/2028

*Informamos que a composição atual do referido órgão de Governança encontra-se no Portal da Fundação
(<https://institucional.forluz.org.br/conselhos>)*

CONSELHO FISCAL:

O Conselho Fiscal se reuniu 08 (oito) vezes, em 2025, com destaque para a análise dos seguintes assuntos:

- ▶ Emissão do Parecer sobre as Demonstrações Financeiras de 2024.
- ▶ Emissão dos Relatórios de Controles Internos – Referentes ao 2º semestre 2024 e 1º semestre de 2025.
- ▶ Emissão do Parecer dos Estudos técnicos das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras e Convergência da Taxa de Juros referentes aos Planos A e B.
- ▶ Acompanhamento do resultado da Pesquisa Anual de Satisfação 2025.
- ▶ Acompanhamento dos processos judiciais referentes ao Déficit Plano A.
- ▶ Acompanhamento dos relatórios de contingência judicial.
- ▶ Acompanhamento dos relatórios de riscos.
- ▶ Acompanhamento dos relatórios de atividades do orçamento.
- ▶ Acompanhamento do relatório anual do Comitê de Auditoria de 2024.
- ▶ Acompanhamento do relatório anual do Programa de Compliance de 2024.
- ▶ Acompanhamento ativo/passivo.
- ▶ Acompanhamento da implantação da Resolução CNPC nº 50/2022.

- ▶ Acompanhamento das respostas às solicitações de informações e documentos (SID) enviadas para o órgão regulador.
- ▶ Acompanhamento das Atas do Conselho Deliberativo.
- ▶ Acompanhamento das Atas da Diretoria Executiva.
- ▶ Acompanhamento das Atas do Comitê de Investimentos.
- ▶ Aprovação do calendário de reuniões para 2026.

DIRETORES EXECUTIVOS - 01/01/2025 a 31/12/2025

MEMBROS	PERÍODO MANDATO
Leonardo George de Magalhaes <i>Presidente da Forluz</i>	Termo de Posse: 02/12/2024 a 30/06/2025 Reconduzido - Termo de Posse: 01/07/2025 a 30/06/2029
Emílio Luiz Cáfaró <i>Diretor de Investimentos e Controle</i>	Termo de Posse: 01/07/2024 a 30/06/2028
Nelson Benício Marques Araújo <i>Diretor de Segurança e Gestão</i>	Termo de Posse: 01/07/2021 a 30/06/2025 Reconduzido - Termo de Posse: 01/07/2025 a 30/06/2029
Cláudia Muinhos Ricaldoni <i>Diretora de Relações com Participantes</i>	Termo de Posse: 01/08/2022 a 30/06/2026

Informamos que a composição atual do referido órgão de Governança encontra-se no Portal da Fundação (<https://institucional.forluz.org.br/diretoria-executiva>)

DIRETORIA EXECUTIVA:

A Diretoria Executiva se reuniu 35 vezes, em 2025, para diversas resoluções que trataram de assuntos administrativos e técnicos, com destaque para:

- ▶ Aprovação e revisão de normativos internos.
- ▶ Aprovação dos Resultados dos Indicadores do Programa de Participação nos Resultados 2024.
- ▶ Aprovação do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais 17ª, 18ª e 19ª edição.
- ▶ Aprovação do Remanejamento do Orçamento de 2024.
- ▶ Aplicação da Solução de Consulta COSIT/RFB nº 68, de 28 de março de 2025 aos Participantes dos Planos B e Taesaprev, que permite que os assistidos e pensionistas optem pelo Regime Regressivo de tributação do Imposto de Renda.
- ▶ Alterações no Plano de Contingências e Continuidade do Negócio.
- ▶ Designações da Forluz para constituição da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio 2025.

- ▶ Alteração do Regulamento de Empréstimos da Forluz e definição dos critérios para concessão do empréstimo simultâneo.
- ▶ 15ª Análise Crítica do Sistema de Gestão de Riscos.
- ▶ Atualização de regra de elegibilidade para empréstimo simultâneo.
- ▶ Designação de Encarregado (Data Protection Officer – DPO) e Coordenador do Grupo de Trabalho da LGPD.
- ▶ Revisão do Regimento do Comitê de Continuidade de Negócios.
- ▶ Apresentação das ideias finalistas do Programa Inovaluz do ciclo de 2025.

MEMBROS DO COMITÊ DE CONDUTA E ÉTICA – Composição em 31/12/2025

TITULARES	SUPLENTES	TÉRMINO DE MANDATO
Giovani de Paula da Silva (Coordenador)	Tiago Espeschit Ajudarte	06/07/2027
Greice Bastos Federman	Roberto Guedes	06/07/2027
Fabiano de Souza Botelho	João Paulo Vaz da Fonseca	06/07/2026
Laila Casami de Oliveira	Marcelo Augusto Malta Sena de Lima	06/07/2026
Jair Gomes Pereira Filho	José Marcos Lopes	06/07/2026

COMITÊ DE CONDUTA E ÉTICA:

O Comitê de Conduta e Ética é composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, nomeados pelo Conselho Deliberativo da Fundação, com mandatos de três anos, permitida uma recondução, contando com a participação de um membro da Gerência de Governança, Riscos e Compliance sem direito a voto. Dentre os membros indicados pelos conselheiros Deliberativos e Fiscais representantes dos participantes, pelo menos um membro e seu respectivo suplente devem ser participantes assistidos, fato que visa preservar o princípio de representação de ativos e assistidos.

Os integrantes do Comitê precisam ser participantes da Forluz e não são remunerados pelo exercício do cargo. Em 2025, foram realizadas 09 (nove) reuniões com destaque para:

- ▶ Definição do calendário de reuniões.
- ▶ Avaliação das denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias.

MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA – Composição em 31/12/2025

TITULARES	SUPLENTES
Débora Lage Martins Lelis (Coordenadora)	Reconduzida - Termo de Posse: 15/12/2024 a 14/12/2027
Silmar de Oliveira e Silva	Reconduzido - Termo de Posse: 15/12/2024 a 14/12/2027
Luciano José de Oliveira	Termo de Posse: 05/02/2025 a 14/12/2025
Luiz Marcelo Araújo Misson	Reconduzido - Termo de Posse: 15/12/2025 a 14/12/2028

Informamos que a composição atual do referido órgão de Governança encontra-se no Portal da Fundação (<https://institucional.forluz.org.br/comite>).

COMITÊ DE AUDITORIA:

O Comitê de Auditoria é composto por quatro membros votantes, indicados pelo Conselho Deliberativo, com mandatos de três anos, sendo 2 indicados pelos Conselheiros Deliberativos representantes das Patrocinadoras e 2 indicados pelos Conselheiros Deliberativos representantes dos Participantes. Os integrantes do Comitê precisam ser participantes da Forluz e não são remunerados pelo exercício do cargo. Em 2025, foram realizadas 07 (sete) reuniões, com destaque para:

- ▶ Emissão do Parecer acerca da atribuição "Revisar as Demonstrações Contábeis, inclusive as notas explicativas, do exercício de 2024".
- ▶ Aprovação do Relatório Anual do COAUD - Ano Contábil 2024 (Art. 19º da Resolução Previc nº 23 de 14/08/2023).
- ▶ Aprovação da Revisão do Plano Plurianual de Auditoria Interna (2026 a 2030).
- ▶ Aprovação do calendário de reuniões do Comitê de Auditoria para 2026.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Composto por nove membros (seis com direito a voto), entre diretores e gerentes, o Comitê de Investimentos se reúne, semanalmente, ou quando há pauta definida, para acompanhar, analisar e definir os critérios de investimentos, assim como decidir a melhor forma de gerir os recursos dos participantes, em conformidade com a Política de Investimentos definida pelo Conselho Deliberativo. Em 2025, foram realizadas 24 (vinte e quatro) reuniões.



Fortalecemos vínculos presenciais, entendendo genuinamente a demanda de cada participante.



DESTAQUES

FORLUZ É RECONHECIDA ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR NO BRASIL

A Forluz voltou a se destacar no ranking da Great Place to Work (GPTW) em 2025, sendo reconhecida entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil em sua categoria. Dessa forma, a Fundação renovou o selo de Excelente Lugar para Trabalhar pelo quinto ano consecutivo.

Nessa edição, a Entidade conquistou ainda, o selo de Saúde Mental, concedido a organizações que promovem um ambiente seguro e com equilíbrio psicológico para seus colaboradores.



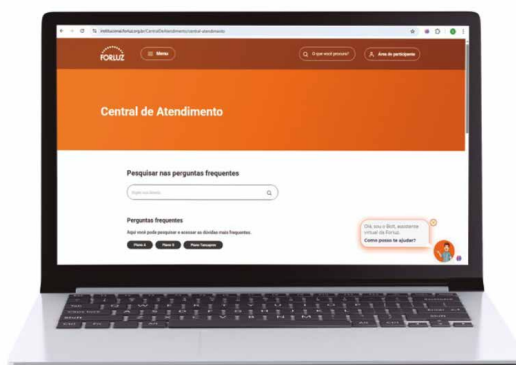
Os reconhecimentos refletem um trabalho consistente voltado à valorização das pessoas, com iniciativas que incentivam a escuta ativa, o desenvolvimento das lideranças e a capacitação contínua das equipes.

A Fundação segue atenta aos feedbacks internos e comprometida em evoluir, mantendo um ambiente colaborativo, com comunicação aberta e foco no fortalecimento da cultura organizacional.

PORTAL FORLUZ GANHA MELHORIAS EM NAVEGAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Para oferecer uma experiência cada vez melhor aos participantes, o Portal Forluz passou por importantes atualizações em 2025, priorizando a usabilidade e a inclusão.

Com o novo layout, os principais serviços passaram a ser exibidos na página inicial, como Contracheque, Extrato, Rentabilidade, Empréstimo, Beneficiários, Resgate Parcial e Central de Atendimento, o que tornou a navegação mais simples. Além disso, as melhorias de sistema trouxeram mais velocidade de conexão no atendimento virtual.



Outro grande avanço foi a implementação de uma ferramenta completa de acessibilidade. A novidade permite que os usuários acessem tradução em Libras, ajuste de tamanho de fonte e leitura em áudio, garantindo que o Portal seja democrático, autônomo e inclusivo para todos.

As mudanças abrangeram tanto o espaço aberto do site quanto a Área do Participante, contribuindo para um acesso mais rápido, intuitivo e eficiente aos serviços e conteúdos da Fundação.

NOVA CENTRAL DE ATENDIMENTO DIGITAL DA FORLUZ

Com o objetivo de garantir mais agilidade e praticidade, o atendimento digital da Forluz foi modernizado em 2025. O e-mail atendimento@forluz.org.br foi desativado, e todas as solicitações passaram a ser feitas via Portal Forluz, na página da Central de Atendimento Digital.

Pela plataforma, o participante consegue enviar suas demandas, pesquisar respostas para as perguntas frequentes e, ainda, conferir informações sobre o funcionamento do atendimento.

A mudança faz parte do processo contínuo de modernização dos serviços da Forluz, e tem como objetivo garantir uma jornada de atendimento mais rápida e fluida para o participante.



Trabalhamos todos os dias na construção de uma base sólida, capaz de sustentar o futuro.

GESTÃO DOS PLANOS

PATROCINADORAS

Atualmente possuímos 26 patrocinadoras contemplando os três planos. O Plano A possui 3, no Plano B são 10 e o Plano Taesaprev conta com 16 patrocinadoras.

PATROCINADORA	PLANO A	PLANO B	PLANO TAESAPREV
Cemig Holding	X	X	
Cemig Geração e Transmissão	X	X	
Cemig Distribuição	X	X	
Cemig Saúde		X	
Sá Carvalho		X	
Forluz		X	
Gasmig		X	
Rosal Energia		X	
Cemig Soluções Inteligentes em Energia - Cemig SIM		X	
Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais - INDI		X	
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S/A - TAESA S/A			X
ATE III Transmissora de Energia S/A			X
Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S/A			X
Miracema Transmissora de Energia Elétrica S/A			X
Interligação Elétrica Paraguai S/A			X
Lagoa Nova Transmissora de Energia Elétrica S/A			X
Brasnorte Transmissora de Energia S/A			X
São Pedro Transmissora de Energia S/A			X
São João Transmissora de Energia S/A			X
Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S/A			X
Transmissão do Alto Uruguai S/A			X
Interligação Elétrica Aimorés S/A			X
Ananai Transmissora de Energia Elétrica S/A			X
Pitiguari Transmissora de Energia Elétrica S/A			X
Sáira Transmissora de Energia Elétrica S.A.			X
Tangará Transmissora de Energia Elétrica S.A.			X

PARTICIPANTES

A Forluz encerrou o ano com um total de 23.523 participantes e beneficiários, considerando a contabilização pelo Cadastro de Pessoa Física (CPF), independentemente do plano. O quadro abaixo apresenta a distribuição dos participantes por situação e plano previdenciário:

QUADRO DE PARTICIPANTES E BENEFICIÁRIOS

TIPO	PLANO A	PLANO B	PLANO TAESAPREV
Em atividade nas patrocinadoras	56	5.561	630
Assistidos	7.613	8.046	7
Pensionistas	2.854	912	0
Autopatrocinados	0	95	11
BPD / Aguardando Opção	42	391	90
Total	10.565	15.005	738

Observação: Existem participantes que possuem mais de um plano previdenciário, sendo assim eles foram quantificados por plano e não por CPF no quadro acima

BENEFÍCIOS PAGOS

PLANO A

A Forluz realizou pagamentos de benefícios previdenciários no valor de R\$ 936.918 mil, com a seguinte distribuição por tipo de benefício:

Pensão	R\$ 189.896
Invalidez	R\$ 14.389
Programado Atuarial	R\$ 732.633
Total A	R\$ 936.918

* Valores brutos em milhares de reais

PLANO B

A Forluz realizou pagamentos de benefícios previdenciários no valor de R\$ 924.245 mil, com a seguinte distribuição por tipo de benefício:

Pensão	R\$ 29.653
Invalidez	R\$ 28.532
Programado Atuarial	R\$ 173.309
Programado Financeiro	R\$ 692.751
Total	R\$ 924.245

* Valores brutos em milhares de reais

PLANO TAESAPREV

A Forluz realizou pagamentos de benefícios previdenciários no valor de R\$ 623 mil, com a seguinte distribuição por tipo de benefício:

Pensão	R\$ –
Invalidez	R\$ –
Programado Financeiro	R\$ 623
Total	R\$ 623

* Valores brutos

CONTRIBUIÇÕES

Em 2025, o Plano B recebeu cerca de R\$ 249.356 mil em contribuições previdenciárias, feitas entre patrocinadoras e participantes, conforme o quadro abaixo. Já o Plano Taesaprev recebeu, aproximadamente, R\$ 9.883 mil em contribuições. O Plano A é um plano saldado desde 1997 e, portanto, não recebe novas contribuições.

CONTRIBUIÇÕES FORLUZ – PLANO TAESAPREV (EM MILHARES DE REAIS)

Patrocinadora	R\$ 4.567
Participante	R\$ 5.316
Total	R\$ 9.883

CONTRIBUIÇÕES FORLUZ – PLANO B (EM MILHARES DE REAIS)

Patrocinadora	R\$ 116.018
Participante	R\$ 133.338
Total	R\$ 249.356

ATENDIMENTO

A Forluz vem melhorando continuamente a forma de atender o participante. Em 2025, os sistemas de Gestão do Relacionamento, agendamento de atendimentos e senhas foram atualizados para promover uma melhor experiência. A melhoria foi percebida pelos participantes que avaliaram o atendimento humano da Forluz com um índice de 97,37% de satisfação nos canais telefônicos e atendimento presencial. Outro ponto a destacar foi a eficiência operacional que possibilitou solucionar 94,84% das demandas dos participantes em seu primeiro contato nos canais Telefônico, de Atendimento Presencial e Fale Conosco da Fundação.

Foram 41.519 demandas atendidas em 2025 nos canais de atendimento com interação humana. Uma média de 3.460 atendimentos/mês. Entre os principais motivos estão demandas de empréstimo, atualizações cadastrais, solicitação e dúvidas sobre contracheque e requerimento de benefícios. Veja como acessá-los:

- ▶ **Central de Atendimento Telefônico (0800 090 9090)**, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30.
- ▶ **Fale Conosco** (<https://institucional.forluz.org.br/CentralDeAtendimento/central-atendimento>), de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h00.
- ▶ **Atendimento Presencial** (sede da Forluz, Rua Conde de Linhares, 77 - Cidade Jardim | BH/MG), de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h00. Para orientação previdenciária, com simulações e contagem de tempo, é necessário agendamento prévio. Agenda disponível no <https://institucional.forluz.org.br/CentralDeAtendimento/central-atendimento> ou pelo 0800 090 9090.

Além dos canais com interação humana, o participante possui à sua disposição os canais digitais, para autoatendimento. Em 2025, considerando média/mês, tivemos 6.821 pessoas acessando o site institucional da Forluz, 4.985 usuários acessando a área do participante, 1.453 usuários acessando o aplicativo da Forluz e 6.000 interações com o Bolt - Assistente Virtual (chatbot). Esse volume de utilização dos canais digitais demonstra a autonomia dos participantes em uma jornada que facilita a consulta de informações e processamento de suas demandas. As principais interações são para consultas de dados, extrato, rentabilidade, contracheque, informes de rendimentos, solicitações de empréstimos, atualizações cadastrais e requerimentos diversos.

Os canais digitais funcionam 24 horas por dia, 7 vezes por semana. Veja como acessá-los:

- ▶ **Área do participante:** disponível por meio do site Forluz, no <https://institucional.forluz.org.br>
- ▶ **App Forluz:** disponível gratuitamente para download nas principais lojas de aplicativos, tanto para Android quanto para iOS.
- ▶ **Bolt – Assistente Virtual (chatbot):** oferece atendimento automático via WhatsApp (31) 3215-6990 ou Chat no site Forluz.
- ▶ **Totem de autoatendimento:** em fase de teste para algumas unidades das patrocinadoras.

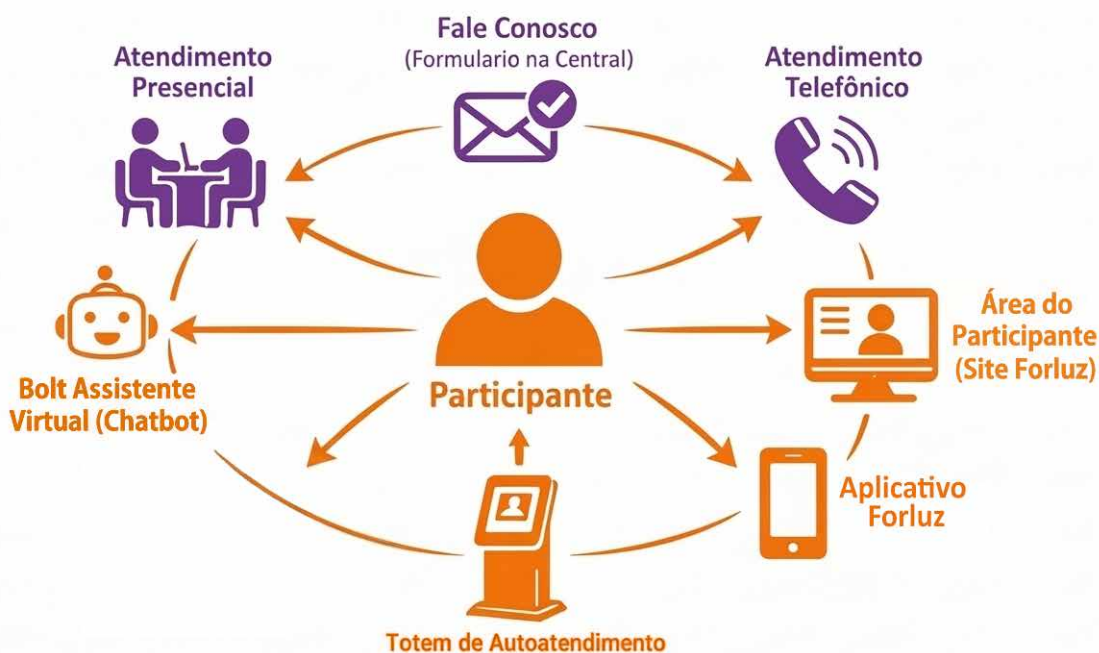


Figura: Canais de Atendimento Forluz. Em roxo são os canais de atendimento com interação humana e em laranja são os canais digitais (autoatendimento).

DIRETORIA DE RELAÇÕES COM PARTICIPANTES

O foco da DRP no ano de 2025 foi a solução dos graves problemas envolvendo o déficit do Plano A. Foram inúmeras reuniões com o órgão de fiscalização – Previc, em Belo Horizonte e Brasília, com a representação das entidades de participantes.

Coroando todo esse processo, conseguimos que a Forluz, por meio de um acordo judicial com a Cemig, reconhecesse no balanço cerca de R\$ 970 milhões naquele Plano, melhorando bastante a sua situação de solvência e liquidez. Ainda temos um longo caminho pela frente, mas os resultados obtidos em 2025 apontam a direção.

De setembro a novembro, a diretora de relacionamento com participantes realizou reuniões em mais de 17 cidades com o objetivo de explicar a situação do Plano A e as alternativas para solução da questão. Foram visitadas as cidades de Varginha, Pouso Alegre, Passos, Pará de Minas, Bom despacho, Divinópolis, Teófilo Otoni, Valadares, Ipatinga, Sete Lagoas, Betim, Juiz de Fora, Barbacena, Conselheiro Lafaiete, São João Del Rey, Montes Claros, Curvelo, Patos de Minas, dentre outras, além de encontros na Sede da AEA, ABCF e Sindieleiro-MG.

Em conjunto com a Gerência de Comunicação e Marketing, de Benefícios e de Renda Variável, realizamos diversas reuniões com participantes já elegíveis aos benefícios de aposentadoria, prestan-

do esclarecimentos sobre as modalidades de benefícios, política de investimentos e planejamento financeiro. Em 2026, pretendemos ampliar o programa.

Em relação aos empréstimos, conseguimos desenhar e, está em fase de testes, uma nova modalidade de empréstimo especial com prazo menor para quitação. Estamos dependendo da implantação de novo sistema de TI para ampliá-lo.

O atendimento a participantes (ativos e assistidos) em relação ao IR foi bastante expressivo, tendo em vista a alteração na legislação que permitiu aos assistidos fazer nova opção do Regime Progressivo para o Regime Regressivo.

Outras atividades:

- ▶▶ Continuamos trabalhando para revisão das regras do empréstimo a participantes, com o objetivo de ampliar o limite de crédito de forma a atender as demandas apresentadas pelos participantes.
- ▶▶ Realização de 23 reuniões com entidades representativas (sindicados e associações).
- ▶▶ Live com atualização sobre os assuntos em andamento da Fundação, notadamente envolvendo o Plano A e IR.
- ▶▶ Reuniões prévias com representantes dos participantes no Conselho Deliberativo.
- ▶▶ Atendimento aos participantes, de forma presencial e por telefone.



POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

CATEGORIAS DE INVESTIMENTOS

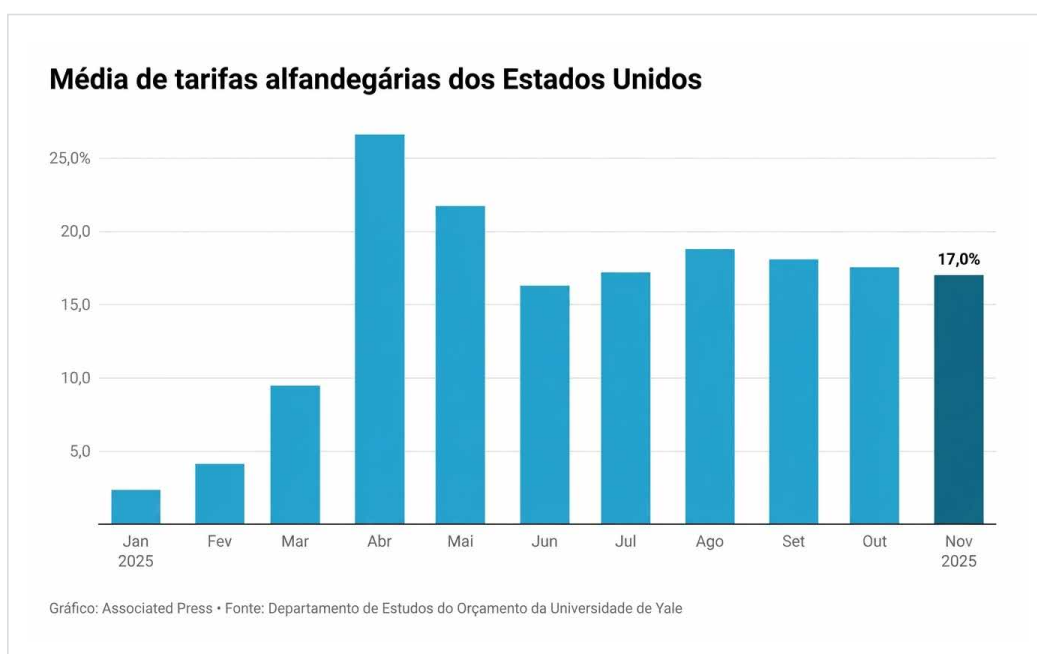
- a) **Renda Fixa:** são investimentos contratados a taxas pré, pós-fixadas ou atreladas a algum índice, com o Governo Federal, entidades privadas e instituições financeiras, tais como: debêntures, certificados de depósitos bancários, aplicações em cotas de fundos de investimentos e títulos públicos.
- b) **Renda Variável:** são investimentos efetuados no mercado de ações, por meio direto ou através de fundos de investimentos em ações negociadas em bolsa.
- c) **Investimentos estruturados:** são investimentos em fundos de investimentos em participações ("private equity") e fundos multimercados.
- d) **Investimentos no exterior:** são investimentos em fundos que aplicam recursos em diversas classes de ativos no exterior.
- e) **Investimentos imobiliários:** são imóveis alugados para terceiros ou para as patrocinadoras e fundos imobiliários.
- f) **Operações com participantes:** são empréstimos junto aos participantes e assistidos.
- g) **Disponível/Contas a pagar:** são valores do disponível e do passivo exigível operacional dos investimentos.

CENÁRIO ECONÔMICO

RETROSPECTIVA 2025

O ano de 2025 foi marcado por uma reorganização das narrativas que vinham dominando os mercados desde o ano anterior. Depois de um período em que a principal preocupação era a persistência da inflação e dos juros elevados, o foco passou a recair mais sobre uma alteração significativa nas relações comerciais entre os países, que resultou na redistribuição de fluxos globais. Nesse ambiente, os Estados Unidos continuaram no centro das atenções, a China manteve papel decisivo para o comércio e para as *commodities* e o Brasil acabou se destacando pela valorização da sua moeda, pela melhora dos ativos domésticos e por uma inflação menos pressionada do que se imaginava no início do ano.

No cenário internacional, os Estados Unidos foram o principal vetor dos movimentos de mercado ao longo de 2025. A política econômica americana, especialmente nas frentes comercial e fiscal, aumentou a volatilidade global e trouxe dúvidas sobre o ritmo de crescimento da maior economia do mundo. Ao mesmo tempo, sinais de desaceleração da atividade e do mercado de trabalho fizeram crescer a expectativa de cortes de juros pelo *Federal Reserve*, o que levou ao fechamento da curva americana, com queda relevante nas taxas dos *Treasuries*, sobretudo nos vencimentos de dois e dez anos. O dólar também perdeu força no cenário internacional, e o DXY encerrou o ano em trajetória de baixa, refletindo dúvidas fiscais, enfraquecimento relativo da economia e menor demanda dos investidores por proteção em moeda americana.



A China apareceu logo em seguida como peça central da dinâmica global. Mesmo convivendo com fragilidades internas, o país preservou importância para o crescimento mundial, para a demanda por *commodities* e para a reorganização do comércio internacional. Em 2025, além disso, a disputa tecnológica com os EUA ganhou ainda mais visibilidade, especialmente no campo da inteligência artificial, reforçando a percepção de que a rivalidade entre as duas potências segue sendo um dos principais eixos de transformação da economia global.

No Brasil, 2025 foi um ano de melhora perceptível nos preços dos ativos, embora sem eliminação dos desafios estruturais. A economia começou o ano mostrando dinamismo em alguns setores, mas foi perdendo fôlego gradualmente, enquanto a inflação evoluiu de maneira mais favorável do que se projetava no início do ano. O movimento de valorização do real foi um dos mais marcantes do ano e decorreu do fluxo positivo de capital estrangeiro para o país, resultado de uma combinação entre o enfraquecimento global do dólar, o elevado diferencial dos juros domésticos

em relação à taxa praticada nos EUA, bem como os preços descontados dos ativos locais. Essa apreciação da moeda brasileira ajudou a aliviar a inflação, especialmente nos preços mais sensíveis ao câmbio. Nesse contexto, também é importante registrar que o Ibovespa apresentou uma forte valorização no período.

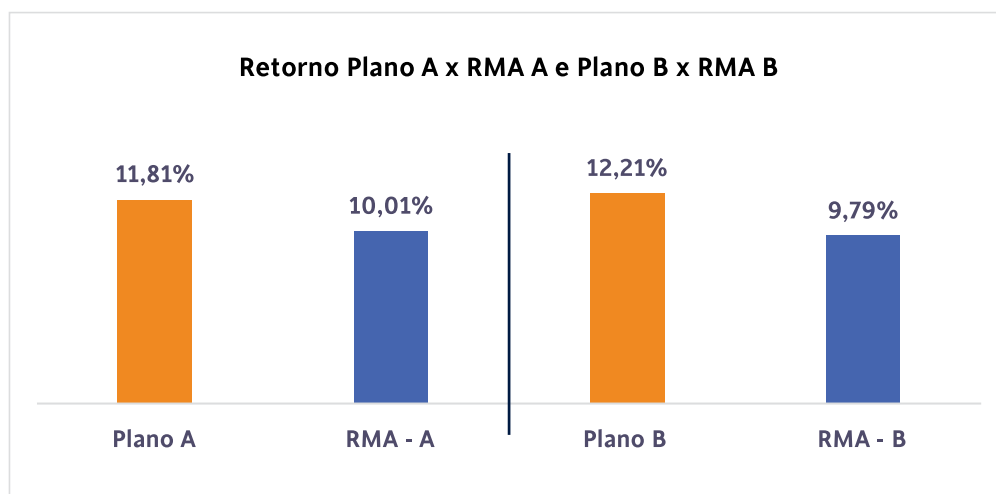
Em síntese, 2025 mostrou que o ciclo econômico global entrou em uma fase mais complexa, em que a política comercial, juros, câmbio e fluxo de capitais passaram a pesar tanto quanto os indicadores tradicionais de crescimento. Para os mercados, foi um ano em que a liderança americana ficou menos absoluta, a China seguiu decisiva, e o Brasil conseguiu se beneficiar de um contexto externo mais favorável e de uma melhora relativa nas condições domésticas.

PLANOS A E B

A inflação encerrou o ano em 4,26%, o que representa um retorno mínimo atuarial (RMA) para o Plano A, de 10,01%, e no Plano B, de 9,79%.

Os resultados dos planos foram superiores à RMA, considerando um cenário positivo, com apetite global ao risco, que refletiu nos mercados.

Abaixo, quadro comparativo das rentabilidades dos planos versus as respectivas RMAs.



Sobre os segmentos de alocação, cabe destaque para o segmento de Renda Variável, com retorno de 29,90% no Plano A e 30,68% no Plano B. Por outro lado, o segmento de Investimentos no Exterior obteve o menor retorno da carteira, de -0,89% para o Plano A e 4,22% para o Plano B.

A seguir o quadro de retornos dos planos A e B, por segmento e consolidado:

Segmento	Rentabilidade 2025 Plano A	Rentabilidade 2025 Plano B
Renda Fixa	12,16%	11,32%
Renda Variável	29,90%	30,68%
Investimentos Estruturados	10,74%	14,80%
Investimentos no Exterior	-0,89%	4,22%
Empréstimos	13,10%	13,07%
Imobiliário	9,09%	16,46%
Consolidado	11,81%	12,21%
Retorno Mínimo Atuarial (RMA)	10,01%	9,79%

Em relação específica ao Plano B e seus perfis de investimentos, o resultado foi impactado, majoritariamente, pelo retorno auferido em Investimentos de Renda Variável. O quadro abaixo apresenta o retorno por perfil:

Perfis de investimento	Rentabilidade em 2024 Plano B
Ultraconservador	11,57%
Conservador	12,77%
Moderado	14,61%
Agressivo	17,52%
Vitalício	11,65%

Para 2026, os desafios seguem com forte influência do mercado internacional: apetite global por risco e diversificação geográfica; riscos geopolíticos; condução da política monetária; inteligência artificial; e variação no câmbio. No cenário doméstico, a pauta local estará concentrada, principalmente, nas eleições, além do controle inflacionário e política fiscal.

Baseado neste cenário e nos estudos de macroalocação realizados, as Políticas de Investimentos de 2026 definiram os seguintes limites de alocação para os segmentos de investimentos:

PLANO A – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026

Segmento de Investimentos – Plano A	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	39,00%	100,00%	84,40%
Renda Variável	0,00%	15,00%	0,30%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	4,10%
Investimento no Exterior	0,00%	6,00%	0,20%
Imobiliário	0,00%	15,00%	8,80%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	2,30%

PLANO B – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

Segmento de Investimentos – Plano B	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	32,00%	100,00%	86,30%
Renda Variável	0,00%	25,00%	2,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	2,90%
Investimento no Exterior	0,00%	8,00%	4,00%
Imobiliário	0,00%	10,00%	2,00%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	2,70%

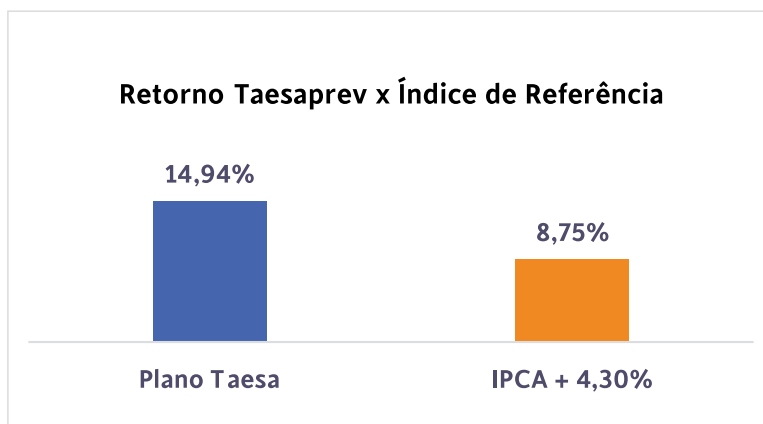
PLANO B – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026 (PERFIL DE INVESTIMENTO)

Perfil de Investimento – Plano B	Renda Fixa	Renda Variável	Investimento Estruturado	Investimento no Exterior	Imobiliário	Operações com Participantes
Ultraconservador	80% a 100%	0%	0%	0%	Até 10%	Até 10%
Conservador	52% a 100%	>0% <=10%	Até 10%	Até 8%	Até 10%	Até 10%
Moderado	33,5% a 90%	>10% <=25%	Até 12,5%	Até 9%	Até 10,0%	Até 10%
Agressivo	5% a 75%	>25% <=50%	Até 15%	Até 10%	Até 10,0%	Até 10%

TAESAPREV

O Plano Taesaprev, iniciado em maio de 2012, apresentou retorno de 14,94% no acumulado do ano de 2025. Por ser um plano de Contribuição Definida, não existe meta atuarial estipulada, tendo como parâmetro de rentabilidade para o ano de 2025 (índice de referência), a variação de IPCA + 4,30%.

Abaixo, quadro comparativo da rentabilidade auferida versus índice de referência.



O destaque do ano foi o segmento de Renda Variável, que registrou retorno de 30,59%. A menor performance da carteira foi do segmento de Investimento no Exterior, com variação de 6,32%.

A seguir o quadro de retornos do plano, por segmento e consolidado:

Segmento de Aplicação	Rentabilidade em 2025 - Plano Taesa
Renda Fixa	13,40%
Renda Variável	30,59%
Investimentos Estruturados	15,67%
Investimento no Exterior	6,32%
Imobiliário	20,37%
Operações com Participantes	13,08%
Consolidado	14,94%

Em relação aos perfis de investimentos do Plano Taesaprev, o resultado foi impactado, majoritariamente, pelo retorno auferido em Investimentos de Renda Variável. O quadro abaixo apresenta o retorno por perfil:

Perfis de Investimento	Rentabilidade em 2025 - Plano Taesa
Ultraconservador	13,48%
Conservador	14,24%
Moderado	15,71%
Agressivo	18,25%

Para 2026, os desafios seguem com forte influência do mercado internacional: apetite global por risco e diversificação geográfica; riscos geopolíticos; condução da política monetária; inteligência artificial; e variação no câmbio. No cenário doméstico, a pauta local estará concentrada, principalmente, nas eleições, além do controle inflacionário e política fiscal.

Baseado neste cenário e nos estudos de macroalocação realizados, as Políticas de Investimentos de 2026 definiram os seguintes limites de alocação para os segmentos de investimentos:

PLANO TAESA – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

Segmento de Investimentos - Plano Taesa	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	27,00%	100,00%	76,00%
Renda Variável	0,00%	25,00%	7,50%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	2,00%
Investimento no Exterior	0,00%	10,00%	7,10%
Imobiliário	0,00%	8,00%	1,00%
Operações com Participantes	0,00%	15,00%	6,40%

PLANO TAESAPREV – PERFIS DE INVESTIMENTOS

Perfil de Investimento – Plano Taesa	Renda Fixa	Renda Variável	Investimento Estruturado	Investimento no Exterior	Imobiliário	Operações com Participantes
Ultraconservador	75% a 100%	0%	0%	0%	Até 10%	Até 15%
Conservador	47% a 100%	>0% <=10%	Até 10%	Até 8%	Até 10%	Até 15%
Moderado	28,5% a 90%	>10% <=25%	Até 12,5%	Até 9%	Até 10%	Até 15%
Agressivo	10% a 75%	>25% <=50%	Até 15%	Até 10%	Até 10%	Até 15%

DEMAIS DESTAQUES DOS INVESTIMENTOS

Ao longo de 2025, o ambiente regulatório das entidades fechadas de previdência complementar passou por uma atualização relevante, com destaque para a Resolução CMN nº 5.202/2025 e para a Resolução Previc nº 26/2025, que reforçaram a agenda de modernização, transparência e aprimoramento da governança no setor.

A Resolução CMN nº 5.202/2025 representou um marco na disciplina de investimentos das EFPC ao atualizar a Resolução CMN nº 4.994/2022 e aproximar a regulação previdenciária do novo modelo trazido pela Resolução CVM nº 175, que reorganizou a indústria de fundos de pensão no Brasil, com foco em classes e subclasses de cotas. Na prática, essa mudança exige das entidades maior atenção à forma de acompanhar os investimentos, revisar procedimentos internos, registrar com clareza as decisões tomadas e reforçar os cuidados com riscos e eventuais conflitos de interesse.

Nesse contexto, também ganharam relevância temas como a ampliação do rol de ativos elegíveis, o fortalecimento dos deveres fiduciários e a incorporação mais clara de critérios de sustentabilidade na análise de investimentos. Para uma entidade enquadrada no segmento S1 (como é o caso da Forluz), esse movimento é ainda mais significativo, pois o regulador espera estruturas mais robustas de governança, segregação de funções, documentação técnica consistente e capacidade de supervisão compatível com o porte e a complexidade da entidade.

Já a Resolução Previc nº 26/2025 aprofundou essa trajetória ao atualizar a Resolução Previc nº 23/2023, com avanços em temas como habilitação de dirigentes, comunicação com participantes, integridade, diversidade, transparência administrativa, fiscalização, critérios ASG e dever fiduciário na gestão dos recursos. As novas diretrizes reforçam a necessidade de atuação preventiva, controles internos amadurecidos e comunicação cada vez mais clara e acessível aos participantes.

Em síntese, as mudanças regulatórias de 2025 confirmam uma tendência de maior exigência em relação à governança, à transparência e à qualidade dos processos de investimento das EFPC. Nesse cenário, as equipes da Fundação continuam a analisar os desdobramentos das novas normas, além de promover discussões internas para aperfeiçoar processos, rotinas e instrumentos de governança, em linha com as determinações mais recentes dos órgãos regulatórios.



COMENTÁRIO POR SEGMENTO

RENDA FIXA

Ao longo de 2025, os principais ativos financeiros no mundo passaram por uma mudança importante de preço em relação ao que o mercado esperava no fim de 2024. Antes mesmo da posse de Donald Trump, as taxas de juros subiram bastante. Nos Estados Unidos, os títulos do Tesouro de 10 anos chegaram perto de 4,8%, um nível alto para padrões históricos. No Brasil, os juros prefixados também avançaram fortemente, chegando perto de 16% até nos prazos mais longos.

Esse movimento refletia as incertezas sobre a política econômica do novo governo norte-americano. O mercado temia uma inflação mais alta, fortalecimento do dólar e maior frouxidão fiscal. No Brasil, além da influência do cenário externo, os juros também foram pressionados por dúvidas em relação à política fiscal e ao aumento da dívida pública.

Na pesquisa Focus de 27 de dezembro de 2024, a expectativa para 2025 era de dólar em R\$ 5,96, taxa Selic em 14,75% e inflação de 4,96%. Nesse ambiente de forte estresse, os juros reais das NTN-Bs mais longas chegaram perto de 8% ao ano, enquanto a inflação implícita se aproximou de 7% em vários vencimentos.

Ao longo de 2025, porém, o cenário melhorou. A combinação de menor confiança nos rumos da política econômica dos EUA, realocação de portfólios globais e desempenho favorável de outros ativos internacionais ajudou a sustentar uma recuperação dos preços de mercado. Além disso, a valorização de outras moedas frente ao dólar, o bom desempenho das commodities, especialmente o petróleo, e sinais de desaceleração da economia norte-americana contribuíram para reduzir a inflação e melhorar as expectativas.

O mercado global ainda enfrentou forte volatilidade por causa do aumento das tarifas de importação impostas pelos EUA. Mesmo assim, à medida que acordos comerciais foram sendo firmados, parte das incertezas diminuiu. No fim de 2025, os títulos públicos norte-americanos ainda ofereciam remuneração elevada: a *treasury* de 10 anos encerrou o ano em 4,17%, abaixo do pico anterior, mas ainda em nível historicamente alto.

No Brasil, os juros recuaram, principalmente nos títulos prefixados. O papel com vencimento em 2032, por exemplo, caiu de 15,30% para 13,38% até dezembro de 2025. Os juros de prazo mais curto também recuaram, apesar da postura mais rígida do Banco Central: o prefixado de três anos passou de 15,8% para 14,55%. Já os juros reais das NTN-Bs também diminuíram, mas em menor intensidade. Como resultado, os índices de renda fixa tiveram desempenho bastante positivo no ano: o IRF-M subiu 18,22%, o IMA-B 5 avançou 11,65% e o IMA-B 5+, 14,20%.

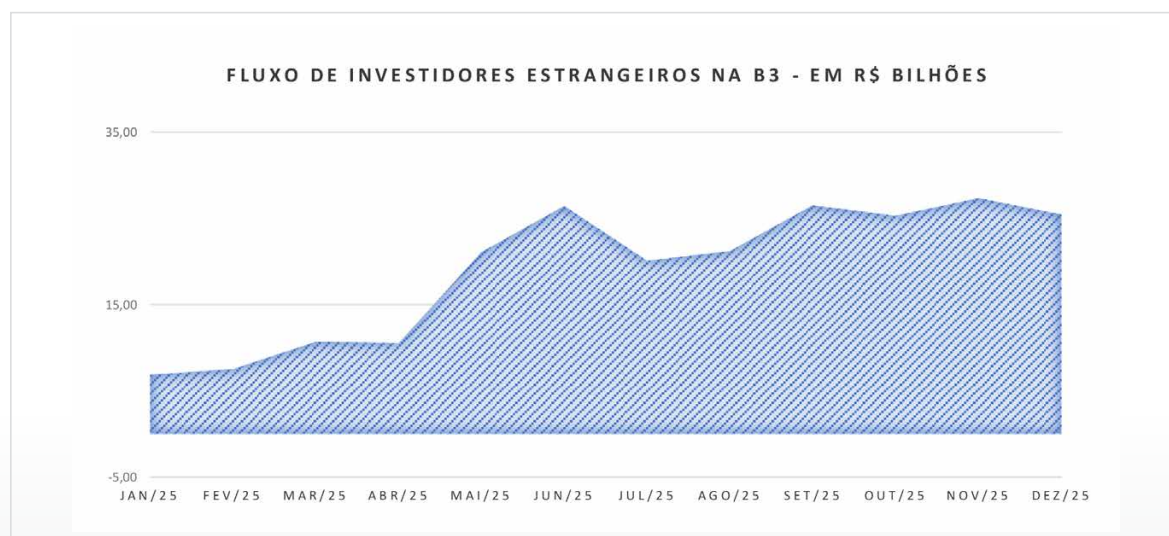
A Selic terminou o ano em 15%. Apesar de as expectativas de inflação terem continuado desancoradas ao longo do período, a inflação efetiva desacelerou, e o IPCA fechou 2025 em 4,26%, com o dólar encerrando o ano em R\$ 5,14, abaixo do esperado no fim de 2024. Essa melhora foi favorecida, principalmente, pelos preços de alimentos e bens industriais, ajudados pela valorização do real e também pelo redirecionamento de produtos chineses ao mercado internacional após as barreiras comerciais impostas pelos EUA. Com isso, o mercado passou a esperar cortes de juros mais intensos em 2026.

No mercado de crédito privado, os prêmios de risco caíram ao longo do ano, embora tenham voltado a subir nos últimos meses, especialmente a partir de setembro. Ainda assim, o segmento teve desempenho positivo, tanto nos papéis atrelados ao CDI quanto nos incentivados. Mesmo com juros elevados pressionando o resultado financeiro de muitas empresas, a classe apresentou bom retorno em 2025.

Diante desse cenário, a equipe de investimentos da Forluz optou por manter uma postura cautelosa. A estratégia adotada foi reduzir a exposição a posições mais arriscadas e mais sujeitas à volatilidade, como fundos de crédito privado e fundos de renda fixa com duration mais longa. Em contrapartida, foi dada preferência ao veículo utilizado para realizar as movimentações de curto prazo, aproveitando a remuneração elevada do CDI, que ficou bem acima das metas de rentabilidade dos planos.

RENDA VARIÁVEL

O segmento de Renda Variável apresentou o melhor desempenho no ano. Ao longo de 2025, uma série de fatores elevaram os níveis de volatilidade da bolsa brasileira. No entanto, a busca por diversificação global por parte do investidor estrangeiro favoreceu as bolsas de países emergentes, como o Brasil.



Além disso, o alto diferencial de juros favoreceu o carregamento da moeda brasileira, assim como os cortes de juros nos Estados Unidos ao longo do ano.

No Brasil, fatores internos também refletiram no mercado de ações, como: divulgação de dados econômicos; definição de diretrizes fiscais; dados de emprego; negociações de tarifas de exportação para os EUA; fim do ciclo de alta de juros; redução de expectativas de inflação; e o avanço das pesquisas e especulações eleitorais.

Diante de um ambiente marcado por incertezas e volatilidade, tanto no contexto externo quanto no interno, a equipe de investimentos da Forluz promoveu movimentos de redução de exposição a classes de maior risco, inclusive neste segmento, adotando uma postura resiliente e conservadora na gestão do portfólio. Essa estratégia incluiu medidas de proteção, com foco na mitigação de perdas e preservação de patrimônio.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Fundos de Investimento em Participações (FIP): são fundos que investem em companhias abertas e/ou fechadas, com intuito de ter participação e influência no seu controle, agregando valor ao longo do tempo.

A carteira de FIPs da Forluz, gerida pela Spectra Investments, obteve rentabilidade positiva em 2025. O Fundo Spectra FF I, investido pelos Planos A e B, vem gerando valor à carteira da Forluz, com gestão eficiente. Nos fundos mais maduros da nossa carteira, destacaram-se os processos de desinvestimento de parte das companhias investidas, que geraram impactos positivos na rentabilidade dos FIPs.

Fundos Multimercados: são fundos que investem em diversas classes de ativos, a destacar: renda fixa; renda variável; juros; e moedas. As posições podem ser no sentido de buscar retorno na alta ou na baixa do preço dos ativos nos mercados mencionados. Esta modalidade de fundos cumpre um papel importante ao contribuir para a diversificação das carteiras de investimento.

O UBS FF FIC FIM, fundo consolidador da estratégia, encerrou o ano com retorno de 15,24%. O resultado foi reflexo de um ano de grande volatilidade, porém, com recuperação consistente ao longo do segundo semestre.

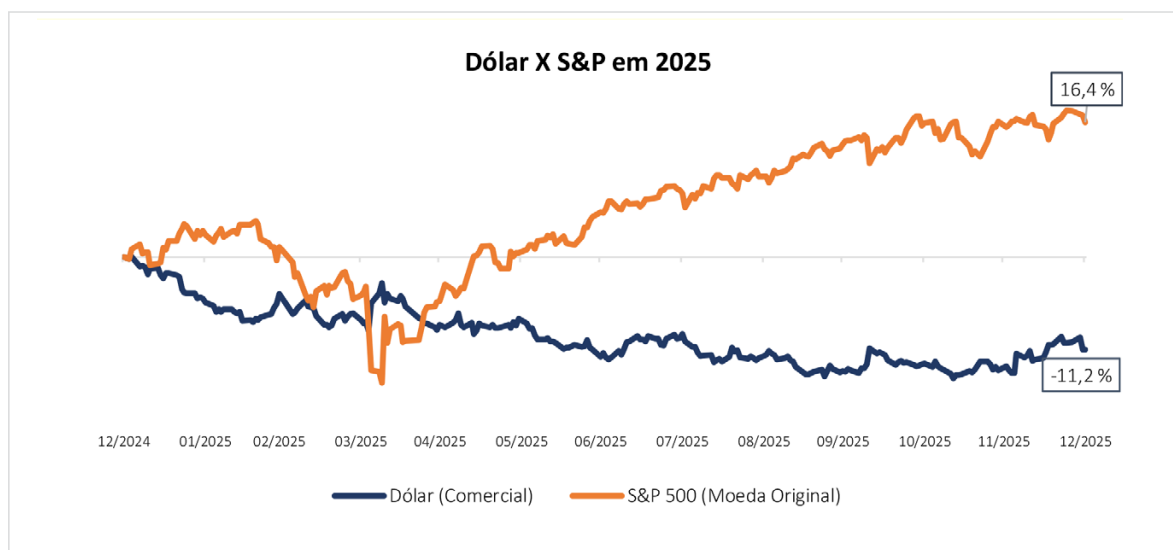
INVESTIMENTO NO EXTERIOR

A legislação permite o investimento no exterior por meio de fundos constituídos no Brasil, seguindo as regras da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). De forma geral, os fundos podem investir

nas mais diversas classes de ativos e geografias. Trata-se de estratégia de suma importância, especialmente para fins de diversificação, decorrelação, exposição a moedas fortes, proteção ao cenário local e acesso aos maiores mercados.

Este segmento obteve o menor retorno da carteira da Forluz em 2025, influenciado, principalmente, pela desvalorização do dólar. Além disso, foi observada alta volatilidade nos mercados internacionais, com destaque para: as preocupações fiscais, inflacionárias e relacionadas ao mercado de trabalho nos EUA; o anúncio de alterações significativas das tarifas de importação e o consequente acirramento das tensões comerciais com os países envolvidos; o arrefecimento do excepcionalismo americano; os conflitos geopolíticos; a expectativa do mercado sobre o início do ciclo de corte de juros americanos e sua efetivação no segundo semestre; a paralisação do governo norte-americano (*shutdown*), que resultou na ausência de divulgação de diversos indicadores econômicos relevantes para os investidores; as incertezas sobre os resultados das empresas de tecnologia e inteligência artificial – especialmente em relação aos seus custos e lucros; e a desvalorização global do dólar.

Apesar da intensidade desses movimentos, o segmento demonstrou resiliência, beneficiado pela boa performance da bolsa americana (em especial o setor de tecnologia). No entanto, a variação do dólar foi detratora para os resultados. A função de decorrelação deste segmento segue essencial para a carteira.



IMOBILIÁRIO

A pandemia impactou significativamente o mercado imobiliário corporativo, em função das mudanças nos modelos de trabalho. A adoção do home office elevou a vacância e pressionou as receitas, e esse cenário começou a se reverter com a consolidação do modelo híbrido e o avanço do retorno ao trabalho presencial.

Nesse contexto, a Forluz demonstrou resiliência ao preservar contratos estratégicos e recompor rapidamente as áreas desocupadas. Em 2025, a carteira imobiliária apresentou movimentações relevantes, refletindo a gestão ativa de contratos e ocupação.

Destacam-se: no Edifício Empresarial Tenco, a rápida substituição da INTL Marketing pela Inter-techne no 10º andar, além da locação do 9º andar para a Cassotis; no Edifício Júlio Soares, a manutenção parcial da ocupação após renegociação com a Cemig, com entrada do Banco do Brasil e locação para a Cemig SIM; e no Edifício Bontempo, a manutenção integral dos contratos vigentes.

Ao final do ano a vacância ficou restrita a apenas um andar, no Edifício Júlio Soares, evidenciando a eficiência da gestão e a solidez da carteira.

O ano de 2025 também foi positivo para o segmento de Fundos Imobiliários. O IFIX, principal referência deste mercado, fechou o ano com performance positiva, em 21,15%. O juro real de longo prazo cedeu, trazendo um maior apetite a risco dos investidores para a classe; o segmento imobiliário continuou com bons fundamentos, com redução de vacância e aumento dos recebimentos de aluguéis; os fundos de papel apresentaram rendimentos elevados devido à manutenção da taxa Selic em patamares elevados.

Todos os fundos exclusivos da Forluz tiveram desempenho acima do IFIX, com BTG FF apresentando uma rentabilidade de 22,99%, Kinea FF 21,70% e RBR FF em 21,68%, todos os três gerando alfa, com ativos de melhor qualidade em comparação ao indicador, trazendo melhor relação risco x retorno. Já em relação ao investimento no FII VFDL, que tem como objetivo o desenvolvimento de ativos imobiliários no segmento de galpões logísticos para posterior venda, houve a alienação de um dos ativos e o gestor segue na procura de compradores para os outros empreendimentos do portfólio.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Em 2025, consolidamos avanços importantes na evolução da carteira de empréstimos, com melhorias que combinaram aperfeiçoamento regulatório, qualificação da jornada de contratação e resultados consistentes na gestão da carteira. As iniciativas implementadas ao longo do ano refor-

çam uma trajetória de modernização que vem tornando o produto cada vez mais simples, seguro e aderente às necessidades dos participantes.

Entre os principais destaques do período, está a modernização do Regulamento de Empréstimo, com o aperfeiçoamento do Empréstimo Simultâneo, ampliando a aderência do produto às diferentes necessidades dos participantes. Também avançamos na experiência de contratação com a inclusão da coleta de dados bancários na trilha do empréstimo, tornando o processo mais fluido, organizado e seguro.

Os reflexos desse trabalho também foram percebidos na sustentabilidade da carteira. Em 2025, a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD, foi reduzida em 30,2%, resultado das campanhas de recuperação de valores em atraso e ações direcionadas conduzidas pela equipe de empréstimo, que possibilitaram aos devedores regularizar seus atrasos.

Com isso, 2025 marcou não apenas a continuidade, mas o amadurecimento desse processo de transformação, com ganhos concretos para os participantes e avanços relevantes na solidez da carteira.

ANÁLISE DE RISCO DOS INVESTIMENTOS

Devido à importância de criar valor de forma sustentável, o processo de análise de riscos em investimentos na Forluz avalia e monitora os gestores de fundos quanto ao comprometimento com as práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). Essa avaliação e monitoramento são realizados nos processos de seleção e avaliação de gestores, onde a Gerência de Governança, Riscos e Compliance da Forluz aplica questionário para que os gestores informem as práticas relacionadas com ASG, bem como os procedimentos de prevenção adotados para mitigar o risco de manter, em seus ativos, empresas que tenham envolvimento com crimes de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo, crimes ambientais e práticas de trabalho escravo ou discriminatórias com relação a raça, gênero, dentre outras não recomendáveis. As respostas do questionário são consideradas no modelo de seleção e avaliação de gestores.



Acreditamos que a tecnologia é uma ponte para a inclusão e não uma barreira.

PERFIS DE INVESTIMENTO

CARACTERÍSTICAS

ULTRACONSERVADOR

Nele, a carteira de investimentos é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis e empréstimos. É o perfil para os participantes que preferem tomar o mínimo de risco. Atende a quem tem maior aversão ao risco e não deseja que sua conta de aposentadoria tenha qualquer parcela aplicada em renda variável, multimercados/estruturados e investimentos no exterior.

CONSERVADOR

Oferece menor risco para o investidor do que perfis moderado e agressivo, mas, por outro lado, tem perspectiva de rentabilidade mais modesta entre eles. É voltado para quem é conservador, mas admite algum nível de exposição a risco. Neste perfil, a carteira de investimentos é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis, recebíveis imobiliários, operações estruturadas, empréstimos, investimentos no exterior e até 10% em renda variável.

MODERADO

Visa obter rentabilidades maiores, sendo um pouco mais arriscado que o perfil anterior, apresentando, por isso, maior oscilação em sua cota. É indicado para quem prefere correr um pouco mais de risco na expectativa de um melhor retorno. A carteira é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis, recebíveis imobiliários, operações estruturadas, empréstimos, investimentos no exterior e até 25% em renda variável.

AGRESSIVO

É o tipo de investimento para quem não se importa em correr riscos mais elevados, tendo como foco a busca por maior rentabilidade. Quem escolhe esse perfil é movido pela expectativa de altos retornos no longo prazo. A carteira do perfil agressivo é composta por títulos de renda fixa públicos e privados, imóveis, recebíveis imobiliários, operações estruturadas, empréstimos, investimentos no exterior e até 50% de renda variável.

RESULTADO PLANO A

Valores em R\$ mil

RENDA FIXA		5.510.204	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
BNP PARIBAS FF ALM A	4.063.190	11,39%	
Titulos Publicos / NTN-B	4.061.810	IPCA+6,80%	
Compromissada ALM-A	1.381	CDI	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
Fundos de Caixa	1.447.088		
SF FF CAIXA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.366.798	14,21%	
INTER CORPORATE RESP LIMITADA FIF			
RENDA FIXA CP	80.290	14,48%	
Passivos	-75		
Passivos de Fundos Exclusivos	-75		
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
CDI		14,31%	
IMA-B 5		11,65%	
RENDA VARIÁVEL		46.038	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
FORLUZ FIA	46.038	30,75%	
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIF AÇÕES	11.708	35,19%	
OCEANA VALOR FIF CIC AÇÕES	10.253	32,77%	
NAVI CRUISE MÉTODO FIF CIC AÇÕES	4.157	31,46%	
GTI HAIFA FIF AÇÕES	2.428	20,02%	
SQUADRA INST FIF AÇÕES	6.997	28,68%	
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	3.433	25,81%	
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIF AÇÕES SUB B	3.416	37,76%	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	0	34,77%	
VELT PIPE FIF CIC AÇÕES CLASSE A SUBCLASSE I*	2.672	3,25%	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	209	34,77%	
Outros	765	-	
(*) Fundo teve sua primeira chamada de capital em agosto, mês no qual teve início a apuração de retorno do ativo.			
Ibovespa		33,95%	
ESTRUTURADOS (A + B)		328.907	

RESULTADO PLANO A

Valores em R\$ mil

MULTIMERCADO (A)			192.819
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
CSHG FF FIC FIM	181.667	15,24%	
CSHG ALL SPX NIMITZ FIF CIC MULTIMERCADO	36.915	10,83%	
CSHG ALL KAPITALO ZETA FIF CIC MULTIMERCADO	23.891	20,55%	
CSHG ALL ABSOLUTE VERTEX FIF CIC MULTIMERCADO	34.986	9,63%	
CSHG ALL GENOA VESTAS FIF CIC MULTIMERCADO	35.194	13,75%	
CSHG ALL VISTA MULT FIF CIC MULTIMERCADO	8.915	22,99%	
CSHG ALL LEGACY ALPHA FIF CIC MULTIMERCADO	15.001	16,71%	
CSHG LIFT SPECIAL OPPORTUNITIES FIF MULTIMERCADO	2.266	12,32%	
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FIF CIC MULTIMERCADO	15.695	21,79%	
CSHG ALL ARTAX ULTRA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	6.879	23,66%	
Outros	1.925	-	
CARTEIRA PRÓPRIA			11.152
VINCI CRÉDITO MULT FIF MULTIMERCADO	11.152	14,53%	
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)			136.088
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
SPECTRA FF A FIM	111.467	-2,42%	
SPECTRA I FF	24.621	31,72%	
INVESTIMENTO NO EXTERIOR			35.662
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
CARTEIRA PRÓPRIA			
SCHRODER FF FIM IE	2.002	-0,44%	
COMPASS FF FIM	33.661	-1,04%	
IMOBILIÁRIO			581.411
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
Imobiliários - FII e Cred. Imob.			6.097
VINCI IMOBILIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO II - RESPONSABILIDADE LIMITADA	6.097	12,80%	
Imóveis em Carteira Própria			575.314
Imoveis Forluz	575.314	8,70%	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
IFIX		21,15%	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			144.343
Empréstimos			144.343
Carteira de Empréstimos	144.343	13,10%	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS			6.646.565

Os valores apresentados podem divergir, marginalmente, daqueles constantes no Demonstrativo de Investimentos das páginas seguintes, em razão de metodologias distintas, em que um reflete a posição financeira e o outro a posição contábil.

RESULTADO PLANO B

Valores em R\$ mil

RENDA FIXA			12.535.497
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
BNP PARIBAS FF ALM B	9.532.791	10,85%	
Títulos Públicos / NTN-B	9.531.324	IPCA+6,25%	
Compromissada	1.467	CDI	
Carteira Própria	1.013.196	10,87%	
Títulos Públicos / NTN-B	1.013.196		
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
Fundos de Caixa	1.446.534		
SF FF CAIXA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.371.401	14,21%	
INTER CORPORATE RESP LIMITADA FIF RF CP	75.133	14,48%	
Risco de Crédito	165.404		
SULAMÉRICA FF RESP LIMITADA FIF RF CP	105.679	13,55%	
VINCI FF RESP LIMITADA FIF RF CP	3.207	14,36%	
SPARTA TOP RESP LIMITADA FIF CIC RF CP	56.518	14,41%	
Risco de Mercado	58.671		
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC RENDA FIXA	58.671	11,42%	
Rico de Mercado - IMA-B5	317.384		
SAFRA FF IMA-B 5 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA*	317.384	5,29%	
* Novo fundo exclusivo com início em 30/06/2025			
Passivos	-198		
Passivos de Fundos Exclusivos	-198		
FIDCs	1.715		
PATRIA CRÉDITO ESTRUTURADO	1.715	11,97%	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
CDI		14,31%	
IMA-B 5		11,65%	
IMA-B 5+		14,20%	

RESULTADO PLANO B

Valores em R\$ mil

RENDA VARIÁVEL		562.019	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
FORLUZ FIA	562.019	30,75%	
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIF AÇÕES	142.924	35,19%	
OCEANA VALOR FIF CIC AÇÕES	125.160	32,77%	
NAVI CRUISE MÉTODO FIF CIC AÇÕES	50.747	31,46%	
GTI HAIFA FIF AÇÕES	29.638	20,02%	
SQUADRA INST FIF AÇÕES	85.414	28,68%	
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	41.913	25,81%	
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIF AÇÕES SUB B	41.707	37,76%	
VELT PIPE FIF CIC AÇÕES CLASSE A SUBCLASSE I*	32.623	3,25%	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	2.549	34,77%	
Outros	9.344		
(*) Fundo teve sua primeira chamada de capital em agosto, mês no qual teve início a apuração de retorno do ativo.			
IBOVESPA		33,93%	
ESTRUTURADOS (A + B)	587.951		
MULTIMERCADO (A)	511.988		
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
CSHG FF FIC FIM	493.544	15,24%	
CSHG ALL SPX NIMITZ FIF CIC MULTIMERCADO	100.289	10,83%	
CSHG ALL KAPITALO ZETA FIF CIC MULTIMERCADO	64.907	20,55%	
CSHG ALL ABSOLUTE VERTEX FIF CIC MULTIMERCADO	95.048	9,63%	
CSHG ALL GENOA VESTAS FIF CIC MULTIMERCADO	95.612	13,75%	
CSHG ALL VISTA MULT FIF CIC MULTIMERCADO	24.220	22,99%	
CSHG ALL LEGACY ALPHA FIF CIC MULTIMERCADO	40.754	16,71%	
CSHG LIFT SPECIAL OPPORTUNITIES FIF MULTIMERCADO	6.156	12,32%	
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FIF CIC MULTIMERCADO	42.639	21,79%	
CSHG ALL ARTAX ULTRA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	18.689	23,66%	
Outros	5.230	-	
CARTEIRA PRÓPRIA	18.444		
VINCI CRED MULTI FIM	18.444	14,53%	

RESULTADO PLANO B

Valores em R\$ mil

FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES (B)		75.963	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
SPECTRA FF B	26.721	-13,30%	
SPECTRA I FF	49.242	31,72%	
(*) A rentabilidade dos fundos de participações é calculada por meio do método TIR.			
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		445.514	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
CARTEIRA PRÓPRIA			
SCHRODER FF FIM IE	167.525	-0,44%	
PIMCO INCOME FIM IE	113.789	20,09%	
COMPASS FF FIM	164.200	-1,04%	
IMOBILIÁRIO		548.977	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
Imobiliários - FII e Cred. Imob.			
VINCI IMOBILIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO II - RESPONSABILIDADE LIMITADA	10.161	12,80%	
RBR FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	168.736	21,67%	
KINEA FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	77.740	21,68%	
BTG FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	76.209	23,00%	
VINCI FULWOOD DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – RESPONSABILIDADE LIMITADA	34.491	10,70%	
Imóveis em Carteira Própria			
Carteira de Imóveis	181.641	8,48%	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
IFIX		21,15%	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		405.496	
Empréstimos			
Carteira de Empréstimos	405.496	13,07%	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		15.085.455	

Os valores apresentados podem divergir, marginalmente, daqueles constantes no Demonstrativo de Investimentos das páginas seguintes, em razão de metodologias distintas, em que um reflete a posição financeira e o outro a posição contábil.

RESULTADO PLANO TAESA

Valores em R\$ mil

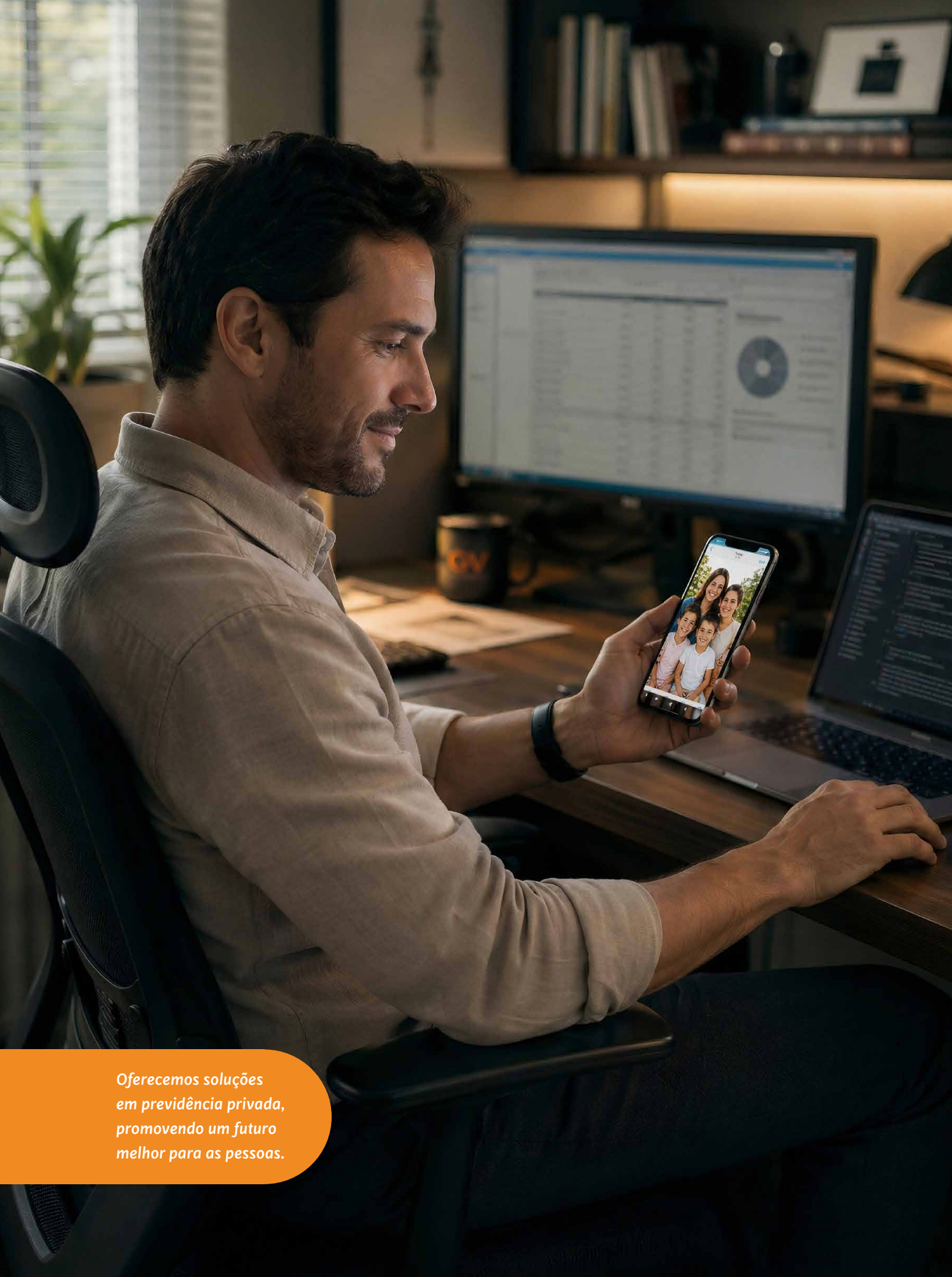
RENDA FIXA		76.421	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)		Retorno Ano
Carteira Própria			
	25.417		
Títulos Públicos / NTN-B			
	25.417		IPCA + 7,46%
Nome do Fundo	Financeiro (\$)		Retorno Ano
Fundos de Caixa			
	40.667		
SF FF CAIXA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI			
	39.619		14,21%
INTER CORPORATE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO			
	1.048		14,48%
Risco de Crédito			
	391		
SULAMÉRICA FF RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO			
	125		13,55%
VINCI FF RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO			
	127		14,36%
SPARTA TOP RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP			
	138		14,41%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC RENDA FIXA			
	706		11,42%
Risco de Mercado - IMA-B5			
	9.219		
SAFRA FF IMA-B 5 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA			
	9.219		5,29%
* Novo fundo exclusivo com início em 30/06/2025			
FIDCs			
	21		
PATRIA CRÉDITO ESTRUTURADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS			
	21		11,97%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
CDI			
			14,31%
IMA-B 5			
			11,65%
IMA-B 5+			
			14,20%
RENDA VARIÁVEL		10.760	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)		Retorno Ano
FORLUZ FIF AÇÕES			
	10.760		30,75%
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIF AÇÕES			
	2.736		35,19%
OCEANA VALOR FIF CIC AÇÕES			
	2.396		32,77%
NAVI CRUISE MÉTODO FIF CIC AÇÕES			
	972		31,46%
GTI HAIFA FIF AÇÕES			
	567		20,02%
SQUADRA INST FIF AÇÕES			
	1.635		28,68%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES			
	802		25,81%
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIF AÇÕES SUB B			
	798		37,76%
VELT PIPE FIF CIC AÇÕES CLASSE A SUBCLASSE I*			
	625		3,25%
ISHARES IBOVSPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11			
	49		34,77%
Outros			
	179		
(*) Fundo teve sua primeira chamada de capital em agosto, mês no qual foi realizada a primeira apuração de retorno do ativo.			
IBOVESPA			33,93%

RESULTADO PLANO TAESA

Valores em R\$ mil

ESTRUTURADOS - MULTIMERCADO		3.451	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
UBS FF FIF CIC MULTIMERCADO	3.369	15,24%	
CSHG ALL SPX NIMITZ FIF CIC MULTIMERCADO	685	10,83%	
CSHG ALL KAPITALO ZETA FIF CIC MULTIMERCADO	443	20,55%	
CSHG ALL ABSOLUTE VERTEX FIF CIC MULTIMERCADO	649	9,63%	
CSHG ALL GENOA VESTAS FIF CIC MULTIMERCADO	653	13,75%	
CSHG ALL VISTA MULT FIF CIC MULTIMERCADO	165	22,99%	
CSHG ALL LEGACY ALPHA FIF CIC MULTIMERCADO	278	16,71%	
CSHG LIFT SPECIAL OPPORTUNITIES FIF MULTIMERCADO	42	12,32%	
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FIF CIC MULTIMERCADO	291	21,79%	
CSHG ALL ARTAX ULTRA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	128	23,66%	
Outros	36	-	
CARTEIRA PRÓPRIA		82	
VINCI CRÉDITO MULT FIF MULTIMERCADO	82	14,53%	
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		5.400	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
CARTEIRA PRÓPRIA			
SCHRODER FF FIM IE	2.128	-0,44%	
PIMCO INCOME FIM IE	1.935	20,09%	
COMPASS FF FIM	1.337	-1,04%	
IMOBILIÁRIO		2.258	
Nome do Fundo	Financeiro (\$)	Retorno Ano	
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		2.258	
VINCI IMOBILIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO II - RESPONSABILIDADE LIMITADA	41	34,94%	
KINEA FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	458	21,68%	
RBR FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	863	21,67%	
BTG FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	509	23,00%	
VINCI FULWOOD DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	387	1,25%	
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
IFIX		21,15%	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		6.397	
Empréstimos		6.397	
Carteira de Empréstimos	6.397	13,08%	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		104.686	

Os valores apresentados podem divergir, marginalmente, daqueles constantes no Demonstrativo de Investimentos das páginas seguintes, em razão de metodologias distintas, em que um reflete a posição financeira e o outro a posição contábil.



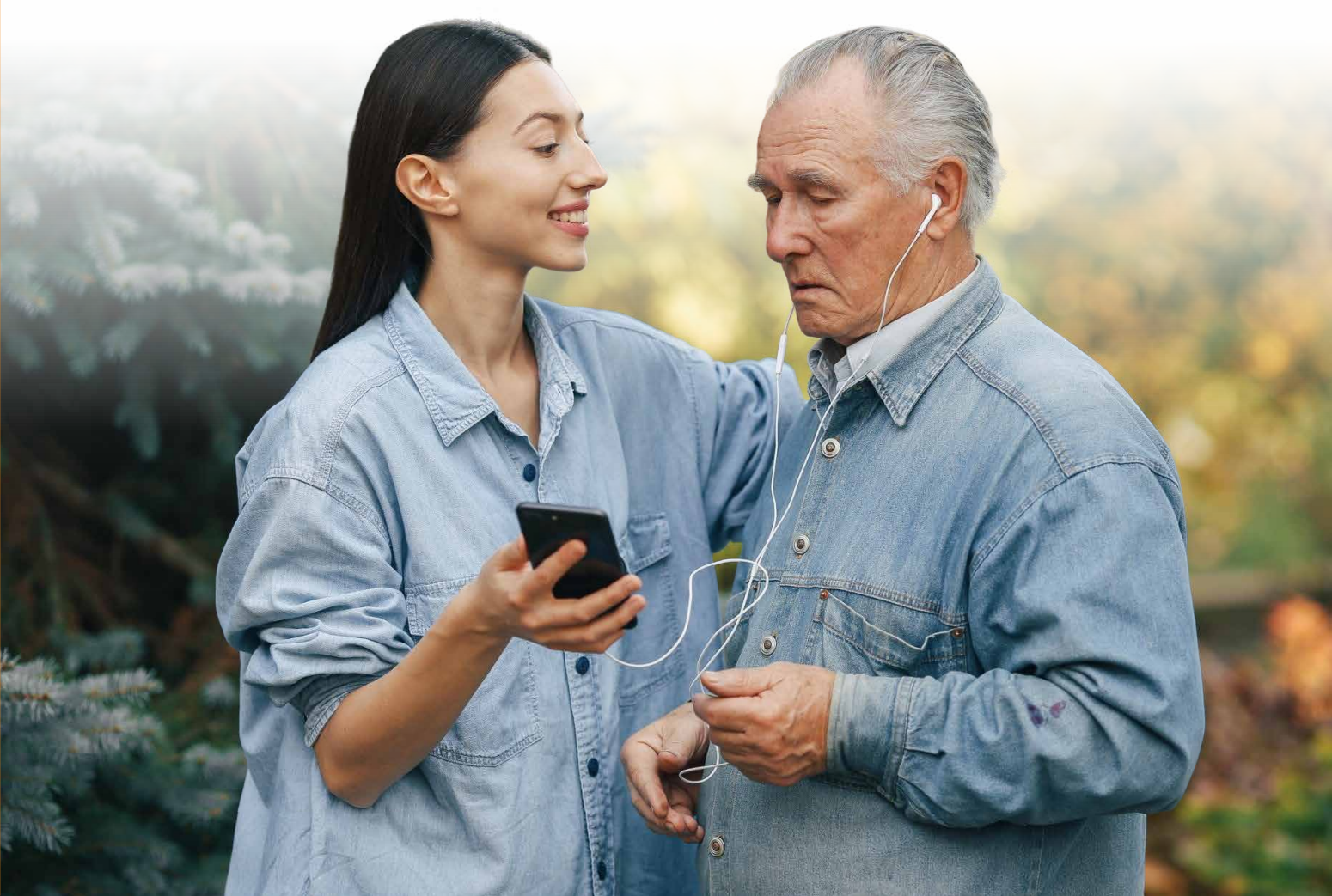
*Oferecemos soluções
em previdência privada,
promovendo um futuro
melhor para as pessoas.*

DEMONSTRATIVOS

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - DI

O Resumo do Demonstrativo de Investimentos encaminhado mensalmente à Previc foi elaborado para os planos A (Saldado), B (Misto) e Plano Taesaprev, bem como para o Plano de Gestão Administrativa, na data base de 31 de dezembro de 2025, comparativamente a 2024.

Por meio deste demonstrativo é possível verificar que a Forluz seguiu as determinações da sua Política de Investimentos e da legislação aplicável na administração das diversas aplicações financeiras, principalmente a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.994/2022, bem como no controle e custódia dos investimentos. Foram observados os limites de aplicações em cada um dos segmentos do mercado financeiro, a seguir discriminados. Estes investimentos foram registrados nas demonstrações financeiras da Forluz, submetidas à auditoria externa da KPMG Auditores Independentes e aos Conselhos Fiscal e Deliberativo.



PLANO A
(EM MILHARES DE REAIS)

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Dezembro 2025		Dezembro 2024	
	Valores - R\$ mil	%	Valores - R\$ mil	%
Renda Fixa	5.512.432	82,88	4.579.061	70,23
Renda Variável	46.038	0,69	455.357	6,98
Investimentos Estruturados	328.907	4,95	490.710	7,53
Investimentos no Exterior	35.662	0,54	228.252	3,50
Investimentos Imobiliários	583.369	8,77	608.807	9,34
Operações com Participantes	144.511	2,17	158.264	2,43
Total dos Investimentos	6.650.919	100,00	6.520.450	100,00
Disponível	-2.232	--	-2.364	-
Total dos Recursos Garantidores	6.648.687	100,00	6.518.087	100,00

Política de Investimentos 2025			Limites Resolução 4.994	Alocado
Segmento	Limite Mínimo - Máximo - %	Alvo - %	%	%
Renda Fixa	39,00% - 100,0%	72,3%	100%	82,88
Renda Variável	0,00% - 15,0%	4,6%	70%	0,69
Investimentos Estruturados	0,00% - 15,0%	7,3%	20%	4,95
Investimentos no Exterior	0,00% - 6,0%	4,6%	10%	0,54
Investimentos Imobiliários	0,00% - 15,0%	8,7%	20%	8,77
Operações com Participantes	0,00% - 10,0%	2,4%	15%	2,17

Rentabilidade por Segmento			
Segmento	Líquida	Índice de Referência	
Renda Fixa – Liquidez		98% CDI	6,66%
Renda Fixa – ALM TPF e crédito privado		Taxas Curva	6,86%
Renda Fixa – Risco de crédito - CDI		Crédito CDI - High Grade	7,86%
Renda Fixa – Risco de crédito - IPCA	12,14%	Crédito IPCA - High Grade	6,46%
Renda Fixa – Risco de Mercado CDI Ativo		CDI + 0,50%	7,33%
Renda Fixa – Risco de Mercado IMA Ativo		IMAB-5 + 0,25%	5,67%
Renda Fixa – Risco de Mercado IMA Passivo		IMAB-5	5,40%
Renda Variável – Long Only	29,90%	RV Passiva	10,53%
Investimento Estruturados – Multimercado		MM	8,94%
Investimento Estruturados – FIP Legado (Plano A)	10,74%	Fluxo Desinvestimento	11,85%
Investimento Estruturados – FIP Novo		IPCA + 10%	10,00%
Investimento Exterior - Renda Fixa		IE RF	7,33%
Investimento Exterior - Renda Variável	-0,89%	IE RV	11,52%
Investimento Exterior - Multimercado		HFRI	11,05%
Investimentos Imobiliários - Fundo Imobiliário		IFIX + 1,00%	6,94%
Investimentos Imobiliários - Imóveis (Plano A)	9,09%	IPCA	2,54%
Operações com Participantes - Empréstimos	13,10%	IPCA + 7,33%	7,33%
Consolidado	11,80%	IPCA + 5,51%	

Gestão Terceirizada	R\$ mil	% sobre os Recursos Garantidores
Renda Fixa	5.512.432	82,91%
Renda Variável	46.038	0,69%
Investimentos Estruturados	328.907	4,95%
Investimentos no Exterior	35.662	0,54%
Investimentos Imobiliários	6.097	0,09%
Total da Gestão Terceirizada	5.929.136	89,18%
Total Plano	6.650.919	100,00%

Custos dos Investimentos	
Descrição	R\$ - mil
Taxa de Administração	711
Taxa de Custódia e outras	1.209
Total	1.920
% em relação aos Recursos Garantidores	0,03%

PLANO B
(EM MILHARES DE REAIS)

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Dezembro 2025		Dezembro 2024	
	Valores - R\$ mil	%	Valores - R\$ mil	%
Renda Fixa	12.541.759	83,10	11.525.790	81,51
Renda Variável	562.019	3,72	721.739	5,10
Investimentos Estruturados	587.951	3,90	602.950	4,26
Investimentos no Exterior	445.514	2,95	365.099	2,58
Investimentos Imobiliários	550.024	3,64	539.960	3,82
Operações com Participantes	405.968	2,69	385.102	2,72
Total dos Investimentos	15.093.235	100,00	14.140.640	100,00
Disponível	407	-	159	-
Total dos Recursos Garantidores	15.093.642	100,00	14.140.798	100,00

Política de Investimentos 2025			Limites Resolução 4.994	Alocado
Segmento	Limite Mínimo - Máximo - %	Alvo - %	%	%
Renda Fixa	30,00% - 100,0%	82,9%	100%	83,10
Renda Variável	0,00% - 25,0%	2,8%	70%	3,72
Investimentos Estruturados	0,00% - 15,0%	3,2%	20%	3,90
Investimentos no Exterior	0,00% - 8,0%	5,8%	10%	2,95
Investimentos Imobiliários	0,00% - 10,0%	2,5%	20%	3,64
Operações com Participantes	0,00% - 10,0%	2,8%	15%	2,69

Rentabilidade por Segmento			
Segmento	Líquida	Índice de Referência	
Renda Fixa – Liquidez		98% CDI	6,66%
Renda Fixa – ALM TPF e crédito privado		Taxas Curva	6,12%
Renda Fixa – Risco de crédito - CDI		Crédito CDI - High Grade	7,86%
Renda Fixa – Risco de crédito - IPCA	11,32%	Crédito IPCA - High Grade	6,46%
Renda Fixa – Risco de Mercado CDI Ativo		CDI + 0,50%	7,33%
Renda Fixa – Risco de Mercado IMA Ativo		IMAB-5 + 0,25%	5,67%
Renda Fixa – Risco de Mercado IMA Passivo		IMAB-5	5,40%
Renda Variável – Long Only	30,68%	RV Passiva	10,53%
Investimento Estruturados – Multimercado		MM	8,94%
Investimento Estruturados – FIP Legado (Plano B)	14,80%	Fluxo Desinvestimento	-
Investimento Estruturados – FIP Novo		IPCA +10%	100,00%
Investimento Exterior – Renda Fixa		IE RF	7,33%
Investimento Exterior – Renda Renda Variável	4,22%	IE RV	11,52%
Investimento Exterior – Multimercado		HFRI	11,05%
Investimentos Imobiliários – Fundo Imobiliário		IFIX + 1,00%	6,94%
Investimentos Imobiliários – Imóveis (Plano B)	16,46%	IPCA	2,14%
Operações com Participantes – Empréstimos	13,07%	IPCA + 7,33%	7,33%
Consolidado	12,20%	IPCA + 5,30%	

Gestão Terceirizada	R\$ mil	% sobre os Recursos Garantidores
Renda Fixa	11.528.563	76,38%
Renda Variável	562.019	3,72%
Investimentos Estruturados	587.951	3,90%
Investimentos no Exterior	445.514	2,95%
Investimentos Imobiliários	367.336	2,43%
Total da Gestão Terceirizada	13.491.383	89,38%
Total Plano	15.093.235	100,00%

Custos dos Investimentos	
Descrição	R\$ - mil
Taxa de Administração	1.775
Taxa de Custódia e outras	3.626
Total	5.401
% em relação aos Recursos Garantidores	0,04%

TAESA
(EM MILHARES DE REAIS)

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Dezembro 2025		Dezembro 2024	
	Valores - R\$ mil	%	Valores - R\$ mil	%
Renda Fixa	76.520	73,02	64.483	69,73
Renda Variável	10.760	10,27	11.668	12,62
Investimentos Estruturados	3.451	3,29	3.869	4,18
Investimentos no Exterior	5.400	5,15	4.446	4,81
Investimentos Imobiliários	2.258	2,15	1.462	1,58
Operações com Participantes	6.404	6,11	6.544	7,08
Total dos Investimentos	104.793	100,00	92.472	100,00
Disponível	27	-	18	-
Total dos Recursos Garantidores	104.820	100,00	92.490	100,00

Política de Investimentos 2025			Limites Resolução 4.994	Alocado
Segmento	Limite Mínimo - Máximo - %	Alvo - %	%	%
Renda Fixa	27,00% - 100,0%	64,7%	100%	73,02
Renda Variável	0,00% - 25,0%	11,1%	70%	10,27
Investimentos Estruturados	0,00% - 15,0%	6,0%	20%	3,29
Investimentos no Exterior	0,00% - 10,0%	10,0%	10%	5,15
Investimentos Imobiliários	0,00% - 8,0%	1,5%	20%	2,15
Operações com Participantes	0,00% - 15,0%	6,6%	15%	6,11

Rentabilidade por Segmento			
Segmento	Líquida	Índice de Referência	
Renda Fixa – Liquidez		98% CDI	6,66%
Renda Fixa – Risco de crédito - CDI		CDI	7,86%
Renda Fixa – Risco de crédito - IPCA		IPCA	6,46%
Renda Fixa – Risco de Mercado CDI Ativo	13,40%	CDI + 0,50%	7,33%
Renda Fixa – Risco de Mercado IMA Ativo		IMAB-5 + 0,25%	5,67%
Renda Fixa – Risco de Mercado IMA Passivo		IMA-B5	5,40%
Renda Variável – Long Only	30,59%	RV Passiva	10,53%
Investimento Estruturados – Multimercado	15,67%	MM	8,94%
Investimento Exterior – Renda Fixa		IE RF	7,33%
Investimento Exterior – Renda Renda Variável	6,32%	IE RV	11,52%
Investimento Exterior – Multimercado		HFRI	11,05%
Investimentos Imobiliários – Fundo Imobiliário	20,37%	IFIX + 1,00%	6,94%
Operações com Participantes – Empréstimos	13,08%	IPCA + 7,33%	7,33%
Consolidado	14,94%	IPCA + 4,30%	

Gestão Terceirizada	R\$ mil	% sobre os Recursos Garantidores
Renda Fixa	51.103	48,75%
Renda Variável	10.760	10,27%
Investimentos Estruturados	3.451	3,29%
Investimentos no Exterior	5.400	5,15%
Investimentos Imobiliários	2.258	2,15%
Total da Gestão Terceirizada	72.972	69,62%
Total Plano	104.793	100,00%

Custos dos Investimentos	
Descrição	R\$ - mil
Taxa de Administração	4
Taxa de Custódia e outras	8
Total	12
% em relação aos Recursos Garantidores	0,01%

PGA
(EM MILHARES DE REAIS)

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Dezembro 2025		Dezembro 2024	
	Valores - R\$ mil	%	Valores - R\$ mil	%
Renda Fixa	30.531	100,00	29.891	100,00
Total dos Investimentos	30.531	100,00	29.891	100,00
Disponível		-	100	-
Total dos Recursos Garantidores	30.531	99,67	29.990	100,00

Política de Investimentos 2025			Limites Resolução 4.994	Alocado
Segmento	Limite Mínimo - Máximo - %	Alvo - %	%	%
Renda Fixa	100,0% - 100,0%	100,0%	100%	100,00
Renda Variável	0,00% - 0,00%	0,0%	70%	-
Investimentos Estruturados	0,00% - 0,00%	0,0%	20%	-
Investimentos no Exterior	0,00% - 0,00%	0,0%	10%	-
Investimentos Imobiliários	0,00% - 0,00%	0,0%	20%	-
Operações com Participantes	0,00% - 0,00%	0,0%	15%	-

Rentabilidade por Segmento			
Segmento	Líquida	Índice de Referência	
Renda Fixa – Liquidez	13,96%	99% CDI	6,66%
Consolidado	13,96%	99% CDI	

Gestão Terceirizada	R\$ mil	% sobre os Recursos Garantidores
Renda Fixa	30.531	99,39%
Total da Gestão Terceirizada	30.531	99,39%
Total Plano	30.531	100,00%

Custos dos Investimentos	
Descrição	R\$ mil
Taxa de Custódia e outras	67
Total	67
% em relação aos Recursos Garantidores	0,22%

Despesas relativas à Administração dos Investimentos - R\$ mil	
Descrição	R\$ - mil
Administração	-
Depreciações e Amortizações	3.841
Despesas Gerais	6.436
Pessoal e Encargos	32.303
Serviços de Terceiros	8.718
Total	51.298

RESPONSÁVEIS	
Nome	Tipo
Leonardo George de Magalhães CPF: 617.665.426-20	Presidente
Nelson Benício Marques Araújo CPF: 550.913.426-72 (Administ. Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) da Forluz)	Diretor de Seguridade e Gestão
Emílio Luiz Cafaro CPF : 949.999.966-34 (Administ. Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) da Forluz)	Diretor de Investimentos e Controle
Alessandra Campos Pereira CPF: 031.624.556-93 - CRC-MG 077151/O-3	Gerente de Controladoria e Finanças
KPMG Auditores Independentes Ltda CRC-2SP015199/O-6	Auditores Independentes

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras contemplam as operações consolidadas de todos os Planos da Fundação, quanto às gestões previdencial, administrativa e de investimentos e foram preparadas em consonância com o previsto na Resolução CNPC 43, de 06 de agosto de 2021, Resolução Previc 23, de 14 de agosto de 2023 e posteriores alterações, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 2022/ITG2001, de 15 de dezembro de 2022 e as principais práticas contábeis brasileiras para entidades fechadas de previdência complementar.

Foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Forluz, em 18 de março de 2026, após a avaliação do Conselho Fiscal.

As demonstrações financeiras completas estão disponíveis no portal, na página inicial menu Investimentos, sob o título “Demonstrações Financeiras”. A seguir você confere os balanços patrimoniais por plano de benefícios.

<https://institucional.Forluz.org.br/Investimentos/demonstracoes-financeiras>



BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO A
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2025	2024
Disponível		447	293
Realizável		8.106.623	7.183.580
Gestão previdencial		1.431.788	640.185
Gestão administrativa		23.915	22.944
Investimentos	5	6.650.920	6.520.451
Fundos de investimento		5.929.137	5.789.960
Investimentos em imóveis		566.846	562.591
Operações com participantes		144.511	158.264
Outros realizáveis		10.426	9.636
Total do ativo		8.107.070	7.183.873

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO A
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(EM MILHARES DE REAIS)

PASSIVO	Nota	2025	2024
Exigível operacional		13.382	13.091
Gestão previdencial		12.912	12.643
Investimentos		470	448
Exigível contingencial		55.902	53.339
Gestão previdencial		53.690	51.130
Investimentos		2.212	2.209
Patrimônio social	8	8.037.786	7.117.443
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas	8.1	9.390.384	9.373.034
Benefícios concedidos		9.372.003	9.351.369
Benefícios a conceder		18.381	21.665
Equilíbrio técnico	9	(1.378.543)	(2.280.030)
Resultados realizados		(1.378.543)	(2.280.030)
(-) Déficit técnico acumulado		(1.378.543)	(2.280.030)
Fundos	8	25.945	24.439
Fundo administrativo		23.916	22.944
Fundo para garantia de operações com participantes		2.029	1.495
Total do passivo		8.107.070	7.183.873

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO B
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2025	2024
Disponível		698	404
Realizável		15.098.719	14.171.068
Gestão previdencial		3.033	29.644
Gestão administrativa		2.451	784
Investimentos	5	15.093.235	14.140.640
Títulos Públicos		1.013.196	969.480
Fundos de investimento		13.491.383	12.605.812
Investimentos em imóveis		182.688	180.246
Operações com participantes		405.968	385.102
Total do ativo		15.099.417	14.171.472

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO B
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(EM MILHARES DE REAIS)

PASSIVO	Nota	2025	2024
Exigível operacional		17.016	14.093
Gestão previdencial		16.756	13.879
Investimentos		260	214
Exigível contingencial		6.773	7.428
Gestão previdencial		6.742	7.397
Investimentos		31	31
Patrimônio social	8	15.075.628	14.149.951
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas	8.1	15.192.347	14.300.875
Benefícios concedidos		9.954.373	9.193.377
Benefícios a conceder		5.237.974	5.107.498
Equilíbrio técnico	9	(139.983)	(168.718)
Resultados realizados		(139.983)	(168.718)
Déficit técnico acumulado		(139.983)	(168.718)
Fundos	9.2	23.264	17.794
Fundo previdencial		15.113	12.879
Fundo administrativo		2.451	784
Fundo para garantia de operações com participantes		5.700	4.131
Total do passivo		15.099.417	14.171.472

BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO TAESAPREV

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	2025	2024
Disponível		28	18
Realizável		105.412	92.884
Gestão previdencial		6	-
Gestão administrativa		613	411
Investimentos	5	104.793	92.473
Títulos Públicos		25.417	6.646
Ativos financeiros de crédito privado		-	233
Fundos de investimento		72.972	79.050
Operações com participantes		6.404	6.544
Total do ativo		105.440	92.902
PASSIVO	Nota	2025	2024
Exigível operacional		791	711
Gestão previdencial		791	711
Patrimônio social	8.2	104.649	92.191
Provisões matemáticas		103.946	91.715
Benefícios concedidos		8.158	5.809
Benefícios a conceder		95.788	85.906
Fundos		703	476
Fundo administrativo		613	411
Fundo garantia operações participantes		90	65
Total do passivo		105.440	92.902

RECURSOS GARANTIDORES

Os Recursos Garantidores dos planos administrados pelas EFPCs formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes às dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º)

PLANO A (EM MILHARES DE REAIS)

Descrição Contábil	dez/25
Disponível	447
Investimentos	6.650.920
Exigível Operacional – Investimentos	(470)
Exigível Contingencial – Investimentos	(2.212)
Total Recurso Garantidor	6.648.685

PLANO B (EM MILHARES DE REAIS)

Descrição Contábil	dez/25
Disponível	698
Investimentos	15.093.235
Exigível Operacional – Investimentos	(260)
Exigível Contingencial – Investimentos	(31)
Total Recurso Garantidor	15.093.642

TAESAPREV (EM MILHARES DE REAIS)

Descrição Contábil	dez/25
Disponível	28
Investimentos	104.793
Exigível Operacional – Investimentos	–
Exigível Contingencial – Investimentos	–
Total Recurso Garantidor	104.821

PGA (EM MILHARES DE REAIS)

Descrição Contábil	dez/25
Disponível	12
Investimentos	30.531
Exigível Operacional – Investimentos	–
Exigível Contingencial – Investimentos	–
Total Recurso Garantidor	30.543

CONSOLIDADO
(EM MILHARES DE REAIS)

Descrição Contábil	dez/25
Disponível	1.184
Investimentos	21.879.479
Exigível Operacional – Investimentos	(730)
Exigível Contingencial – Investimentos	(2.243)
Total Recurso Garantidor	21.877.690

RECEITAS E DESPESAS DO PGA

	2025	2024
A) Fundo administrativo do exercício anterior	24.139	24.516
1. Custeio da gestão administrativa	54.140	47.961
1.1 Receitas	54.140	47.961
Custeio administrativo da gestão previdencial	46.810	44.189
Custeio administrativo dos investimentos	31	29
Receitas diretas	3.100	1.033
Resultado positivo líquido dos investimentos	3.884	2.460
Outras receitas	315	250
2. Despesas administrativas	(51.300)	(48.338)
2.1 Administração dos planos previdenciais	(51.300)	(48.338)
Pessoal e encargos	(31.372)	(29.007)
Treinamentos/congressos e seminários	(498)	(615)
Viagens e estadias	(433)	(445)
Serviços de terceiros	(8.718)	(8.060)
Despesas gerais	(1.887)	(2.756)
Depreciações e amortizações	(3.841)	(3.254)
Tributos	(4.518)	(4.190)
Despesa com Inovação	(32)	–
Contingências	(1)	(11)
3. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1+2)	2.840	(377)
4. Constituição/reversão do fundo administrativo (3)	2.841	(377)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A + 3)	26.980	24.139

INDICADORES DE GESTÃO

	2025	2024
Taxa de Administração/Carregamento per capta	R\$ 1.780,75	R\$ 1.689,95
Taxa de Administração/Carregamento em relação aos Recursos Garantidores	0,21%	0,21%
Despesas de Pessoal da Administração Previdenciária per capta	R\$ 1.950,27	R\$ 1.847,02
Despesa Administrativa em relação aos Recursos Garantidores	0,23%	0,23%
Despesa Administrativa em relação ao Ativo Total	0,22%	0,22%
Despesa Administrativa em relação ao Fundo Administrativo	190,03%	200,20%
Despesa Administrativa em relação a Receita	102,01%	106,21%
Despesa Administrativa em relação as Despesas Orçamentárias	99,90%	98,47%
Despesa Pessoal em relação a Receita	62,42%	63,75%
Despesa Pessoal em relação a Despesa Administrativa	61,19%	60,02%
Varição do Fundo Administrativo	11,77%	-1,54%

Gerimos com responsabilidade e visão de longo prazo, os ativos financeiros de nossos participantes.



PARECER ATUARIAL

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

PLANO A

1. AVALIAÇÃO ATUARIAL – CADASTRO

A avaliação atuarial do Plano A em 31 de dezembro de 2025, elaborada pela LUMENS ATUARIAL, responsável técnico do Plano, indicou a existência de Déficit Técnico Contábil de R\$ 1,378 bilhões. Deduzindo da mencionada quantia o ajuste de precificação de ativos no valor de R\$ 456,4 milhões, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, o Plano A encerrou o ano de 2025 com déficit técnico ajustado (déficit técnico após o ajuste de precificação) no valor de R\$ 922,1 milhões, equivalente a 9,82% das reservas matemáticas totais do Plano.

Conforme o disposto no artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, caso o “déficit técnico acumulado após o ajuste de precificação” ultrapasse o “limite de déficit técnico” constante na mencionada norma (vide formulação abaixo), deverá ser elaborado plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação:

$$1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática} = \text{Limite de Déficit Técnico}$$
$$1\% \times (8,0808 - 4) \times \text{R\$ } 9.390.384.187,85 = \text{R\$ } 383.202.797,94$$

Desse modo, considerando os resultados e a duração do passivo do plano, tem-se o seguinte montante para fins de equacionamento mínimo obrigatório do Plano A:

$$\text{Déficit Técnico após ajuste de precificação} - \text{Limite de Déficit Técnico} = \text{Equacionamento mínimo}$$
$$\text{R\$ } 922.123.189,88 - \text{R\$ } 383.202.797,94 = \text{R\$ } 538.920.391,94$$

Conforme a Resolução CNPC nº 30/2018, deve-se implementar Plano de Equacionamento, observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico. Cabe destacar que, com base nos estudos específicos a serem elaborados em 2026, será definido o nível mínimo de equacionamento necessário para garantir a sustentabilidade do plano de benefícios.

A rentabilidade auferida em 2025 foi de 11,80%, ficando acima da meta atuarial de 10,00% (IPCA de 4,26% + 5,51%) em 1,63%.

Ressaltamos ainda que o registro parcial (50% do mínimo a equacionar) no balanço do Plano A dos planos de equacionamentos aprovados pela Forluz, conforme as PRCD's 031/2020, 036/2021, 030/2022 e a PD 084/2023, referentes aos déficits apurados no encerramento dos exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022 respectivamente, e o não registro no balanço dos planos de equacionamentos aprovados, conforme as PD's 092/2024 e 077/2025 referentes aos déficits apurados no encerramento dos exercícios de 2023 e 2024, respectivamente, impactou diretamente no montante de déficit apurado nesta avaliação atuarial.

PLANO B

A avaliação atuarial do Plano B em 31 de dezembro de 2025, elaborada pela LUMENS ATUARIAL, responsável técnico do Plano, indicou a existência de Déficit Técnico Contábil de R\$ 139,9 milhões. Deduzindo da mencionada quantia o ajuste de precificação de ativos no valor de R\$ 226,7 milhões, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, o Plano B encerrou o ano de 2025 com superávit técnico ajustado no valor de R\$ 86,7 milhões, equivalente a 2,89% das reservas matemáticas estruturadas na modalidade de Benefício Definido.

Considerando que o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano B resultou em valor positivo de R\$ 86.792.015,87, não há obrigatoriedade de se implementar plano de equacionamento, referente ao exercício de 2025.

Ainda neste Plano, o Fundo de "Cobertura de Risco" montou, no encerramento do exercício de 2025, o valor de R\$15.113.223,85 (R\$ 12.879.284,00 em dezembro de 2024).

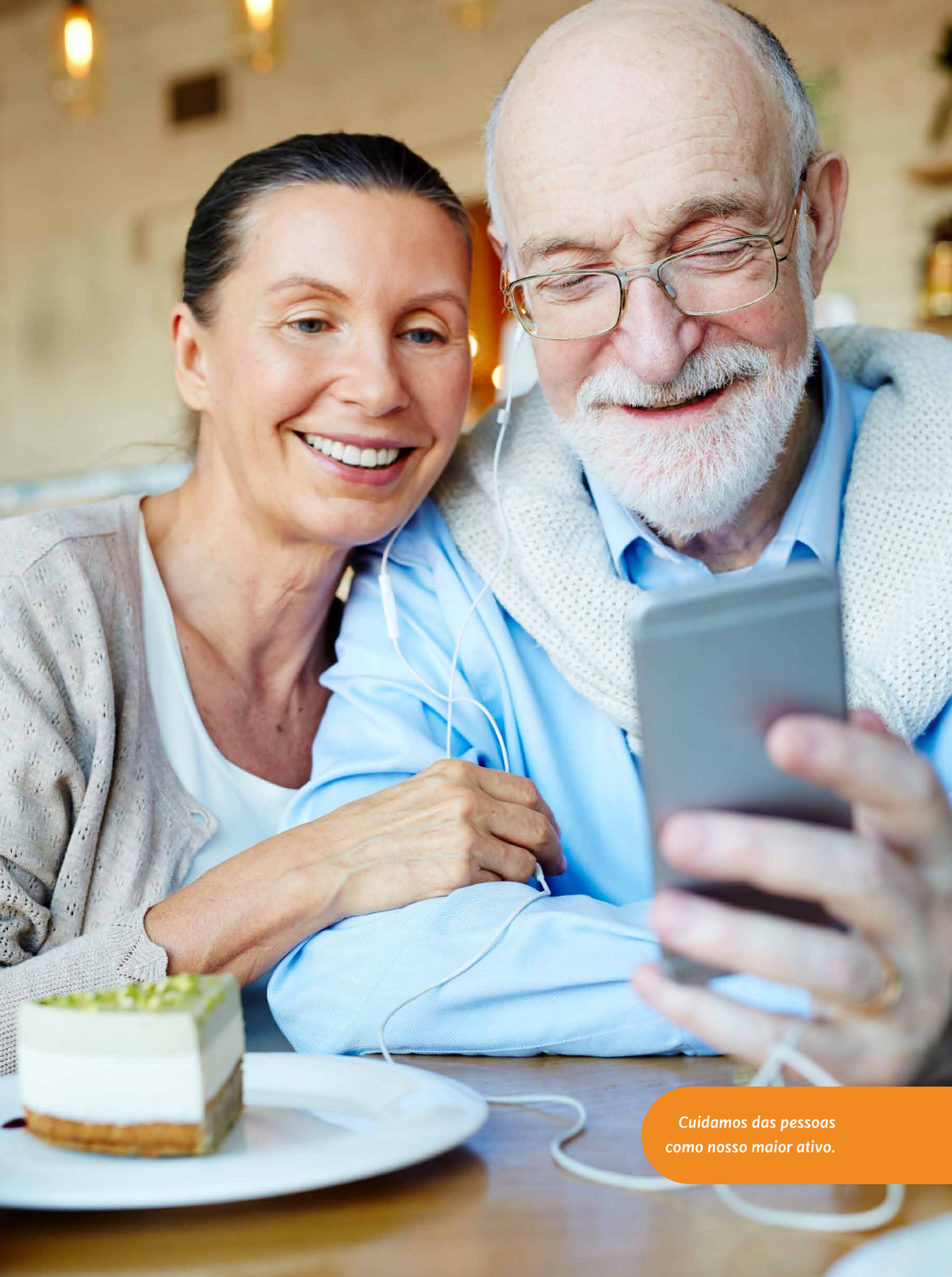
A rentabilidade auferida em 2025 (considerando apenas o patrimônio que dá cobertura aos benefícios estruturados em Benefício Definido) foi de 11,65%, ficando acima da meta atuarial de 9,79% (IPCA de 4,26% + 5,30%) em 1,69 %.

PLANO TAESAPREV

A avaliação atuarial do Plano Taesaprev em 31 de dezembro de 2025, elaborada pela LUMENS ATUARIAL, responsável técnico do Plano, indicou a existência de um total de R\$ 103,9 milhões em provisões matemáticas, que correspondem ao total dos saldos de conta de aposentadoria dos participantes ativos e assistidos. Considerando que o patrimônio de cobertura do Plano é equivalente também a R\$ 103,9 milhões, pôde-se constatar que o Plano está em Equilíbrio Técnico.

O atuário indicou que a inexistência de déficit ou superávit técnico se dá em função da modalidade do Plano (Contribuição Definida), onde os recursos garantidores são equivalentes ao total do saldo de conta composto pelos participantes e assistidos e as provisões matemáticas são equivalentes aos recursos garantidores.





Cuidamos das pessoas
como nosso maior ativo.

DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS NO ANO DE 2025

Fonte: DA's dos Planos A, B e Taesaprev.

PLANO A

1. AVALIAÇÃO ATUARIAL – CADASTRO

A avaliação atuarial do Plano A (Saldado), referente ao exercício de 2025, foi realizada utilizando os dados cadastrais dos participantes ativos, assistidos e pensionistas de dezembro/2025 encaminhados pela FORLUZ à LUMENS ATUARIAL que, após realizar testes específicos de consistência, considerou os dados satisfatórios.

Os dados cadastrais referentes aos benefícios foram posicionados em 31/12/2025, considerando o IPCA/IBGE acumulado de junho (data-base de reajuste dos benefícios) a dezembro de 2025 (data focal da avaliação atuarial), sendo equivalente a 1,48 %.

2. PREMISSAS ATUARIAIS

O resultado da avaliação atuarial encontra-se posicionado em 31/12/2025 e considerou as regras do regulamento vigente, aprovado em 08/05/2019 pela Portaria nº 339 da Previc.

A seguir, apresentamos um resumo das premissas atuariais utilizadas na avaliação atuarial de encerramento de 2025 e o comparativo em relação às premissas da avaliação atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	dez/24	dez/25
Fator de Capacidade de Benefício	98,00%	98,00%
Composição Familiar*	Dados Reais	Dados Reais
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT 83 M (IAM)	AT 83 M (IAM)
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Suav. em 10% e Segreg. por sexo	AT-2000 Suav. em 10% e Segreg. por sexo
Taxa Real Anual de Juros	5,51%	5,51%

* Família Média com percentual de casados de 100%, sendo o homem 4 anos mais velho que a mulher na parcela BAC – Benefícios à Conceder. Para os assistidos, considera-se a composição familiar real.

2.1. PREMISSAS CONSIDERADAS

2.1.1. TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

Assim como na Avaliação Atuarial do ano anterior, como não são apuradas provisões matemáticas de benefícios a conceder para benefício de risco, não se adota hipótese de tábua de entrada em invalidez para o Plano A.

É importante ressaltar que os estudos para definição das premissas a serem utilizadas no encerramento do exercício de 2025, foram elaborados pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, e validados pela equipe atuarial da Fundação, responsável pela Segunda Opinião Atuarial.

Neste contexto, destacamos que a recomendação da responsável atuarial para essa premissa foi como “Não Aplicável”.

2.1.2. COMPOSIÇÃO FAMILIAR

Com relação às provisões matemáticas de benefícios concedidos, a adoção de dados reais dos dependentes (data de nascimento, sexo e parentesco) na avaliação atuarial, promove o correto dimensionamento atuarial dos compromissos futuros da Fundação, evitando provisionamentos que desequilibram os planos previdenciários.

Considera-se, no dimensionamento dos compromissos futuros do plano, referentes aos benefícios a conceder, que 100% dos participantes ativos são casados, sendo o homem 4 anos mais velho que a mulher e sem filhos dependentes.

2.1.3. TAXA DE JUROS

A consultoria externa Lumens Atuarial e a Gerência de Renda Variável e Macroalocação elaboraram estudo para definição da taxa de juros, levando-se em consideração a convergência/aderência do fluxo de pagamento de benefícios (data-base 31 de dezembro do exercício social anterior e fluxos anuais posicionados ao final de cada exercício projetados até a data estimada de pagamento do último benefício do plano) com as aplicações dos recursos garantidores, considerando o montante de ativos de investimento por segmento de aplicação, fluxo projetado de investimentos e desinvestimentos, fluxo de receitas com juros, cupons, dividendos, aluguéis, vendas de ativos e outras receitas em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, Portaria Previc nº 835/2020, Portaria Previc nº 343/2025 e Resolução PREVIC nº 23/2023, alterada pela Resolução PREVIC nº 25/2024 e pela Resolução PREVIC nº 26/2025.

Desse modo, observando-se a modalidade do Plano A (benefício definido saldado), a convergência das *durations* do ativo e passivo, o casamento do fluxo de ativos versus fluxo de pagamento de benefícios e dado o estoque atual de ativos por segmento de aplicação, a taxa de convergência apre-

sentada no estudo elaborado em conjunto pelas áreas atuarial e de renda variável e macroalocação da FORLUZ resultou em uma taxa de convergência limite equivalente a 5,99% ao ano, enquanto a responsável técnica Lumens Atuarial encontrou 6,03% ao ano. Cabe ressaltar que os resultados encontrados são superiores à taxa máxima permitida para o referido plano de benefícios.

Nesse sentido, para fins de mensuração dos compromissos atuariais da Avaliação Atuarial de 2025, o atuário responsável pelo plano e a equipe técnica da Fundação recomendaram a manutenção da taxa de juros em 5,51% a.a.. O intervalo aceitável pela Portaria PREVIC nº 343, de 13/04/2025, no presente caso, varia de 3,69% a 5,66% para o dito plano.

2.1.4. TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

A tábua de mortalidade geral deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes válidos do Plano A.

Foram utilizadas, para os testes de aderência, as tábuas AT 2000 suavizada em 10% e AT 2000 Básica, todas segregadas por sexo.

A utilização de tábuas segregadas por sexo na análise da hipótese de mortalidade geral visa atender a base referencial proposta na Resolução PREVIC nº 23/2023, alterada pela Resolução PREVIC nº 25/2024 e pela Resolução PREVIC nº 26/2025.

Conforme comprovação através dos testes estatísticos, constatou-se que a tábua AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo apresenta-se mais aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes do Plano A, no que se diz respeito à mortalidade geral.

Desse modo, temos a manutenção da premissa que foi apontada pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, responsável técnica do Plano, e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de Segunda Opinião Atuarial.

2.1.5. TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

A tábua de mortalidade de inválidos deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes que recebe o benefício de complementação de aposentadoria por invalidez do Plano A.

Conforme testes estatísticos realizados, não foram verificadas evidências suficientes para rejeitar a tábua vigente, a AT 83 Masculina (IAM), em relação ao comportamento demográfico dos participantes do Plano A, no que se diz respeito à mortalidade de inválidos.

Desse modo, temos a manutenção da premissa, que foi apontada pela consultoria atuarial externa e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de Segunda Opinião Atuarial.

2.1.6. FATOR DE CAPACIDADE

Considerando o Boletim Focus publicado pelo Banco Central em 23/06/2025, a inflação projetada para o ano de 2026 será de 4,50% a.a., o que corresponde a um Fator de Capacidade de Benefícios - FCB de 98% (noventa e oito por cento) para a apuração das obrigações atuariais dos planos previdenciários.

3. PATRIMÔNIO, PROVISÕES, FUNDOS E APURAÇÃO DE RESULTADO PARA FINS DE EQUACIONAMENTO

3.1 PATRIMÔNIO, PROVISÕES MATEMÁTICAS, DURATION E AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Considerando as premissas, hipóteses e dados mencionados neste parecer, apresentamos os resultados das Provisões Matemáticas, Fundos, Patrimônio de Cobertura do Plano e Ajuste de Precificação, em 31/12/2025:

Descrição	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	8.011.841.637,97
Provisões Matemáticas	9.390.384.187,85
Benefícios Concedidos	9.372.003.100,50
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	9.372.003.100,50
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	7.483.146.124,72
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.888.856.975,78
Benefícios a Conceder	18.381.087,35
<i>Benefício a Conceder Estruturado em Regime de Capitalização</i>	18.381.087,35
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	18.381.087,35
Equilíbrio Técnico	-1.378.542.549,88
Resultados Realizados	-1.378.542.549,88
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>	-
Reserva de Contingência	-
Reserva Especial para Revisão do Plano	-
Déficit Técnico Acumulado	-1.378.542.549,88
Resultados à Realizar	-
Fundos	25.944.512,54
Fundo Administrativo	23.915.368,49
Fundo de Investimento	2.029.144,05
Ajuste de Precificação - Resolução CNPC nº 30/2018	456.419.360,00
Déficit Técnico Acumulado Após Ajuste de Precificação	-922.123.189,88

A respeito do ajuste de precificação apresentado acima, que montou em R\$ 456.419.360,00, cumpre-nos esclarecer que o mesmo foi apurado por meio Sistema Venturo DPAP, criado pela Previc, conforme Portaria n° 835, de 2020, e em conformidade com a Resolução CNPC n.º 30/2018.

Também no mencionado sistema disponibilizado pelo órgão fiscalizador, calculou-se a duração do passivo (média dos prazos de pagamentos de benefícios líquidos de contribuições, ponderada pelo valor presente dos fluxos) do Plano A, resultando em 8,0808 anos (base de cálculo: 31/12/2025).

3.2. APURAÇÃO DE RESULTADO PARA FINS DE EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

Conforme o disposto no artigo 29 da Resolução CNPC n° 30/2018, caso o “déficit técnico acumulado após o ajuste de precificação” ultrapasse o “limite de déficit técnico” constante na mencionada norma (vide formulação abaixo), deverá ser elaborado plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação:

$$1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática} = \text{Limite de Déficit Técnico}$$
$$1\% \times (8,0808 - 4) \times \text{R\$ } 9.390.384.187,85 = \text{R\$ } 383.202.797,94$$

Desse modo, considerando os resultados e a duração do passivo do plano, tem-se o seguinte montante para fins de equacionamento mínimo obrigatório do Plano A:

$$\text{Déficit Técnico após ajuste da precificação} - \text{Limite de Déficit Técnico} = \text{Equacionamento mínimo}$$
$$\text{R\$ } 922.123.189,88 - \text{R\$ } 383.202.797,94 = \text{R\$ } 538.920.391,94$$

Conforme a Resolução CNPC n° 30/2018, deve-se implementar Plano de Equacionamento, observadas as informações constantes em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico. Importante ressaltar que, com base nos estudos específicos a serem elaborados em 2026, será definido o nível mínimo de equacionamento necessário para garantir a sustentabilidade do plano de benefícios.

4. META ATUARIAL

A meta atuarial do Plano A no ano de 2025 atingiu o percentual de 10,00%, referente ao IPCA (IBGE) de 4,26% + 5,51% a.a. Em contrapartida, a rentabilidade do plano em 2025 foi de 11,80%, ou seja, 1,63% acima da exigência atuarial.

5. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2025, a Forluz adotou a taxa de 0,20% sobre as reservas matemáticas do plano para apuração das contribuições para custeio das despesas administrativas. No ano de 2026, o percentual de

0,20% será mantido, conforme a PD 075/2025 aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 538ª Reunião, realizada no dia 10/12/2025, tendo seu início de vigência em 01/04/2026.

O percentual aprovado encontra-se dentro do limite de 1% sobre o montante dos recursos garantidores do plano, conforme definido no referido regulamento e determinado pela Resolução CNPC nº 62/2024.

Poderão ser utilizados os recursos provenientes do retorno dos investimentos do fundo administrativo para pagamento das despesas administrativas, conforme estabelecido no PGA da Forluz.

6. PARECER ATUARIAL

- ▶ Os dados cadastrais considerados na avaliação atuarial foram encaminhados pela FORLUZ à LUMENS ATUARIAL e após análise verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial;
- ▶ As premissas atuariais e o método de financiamento se encontram devidamente aderentes e adequados à estrutura técnica do Plano e à realidade demográfica da massa de participantes;
- ▶ Observados os estudos quando da análise de adequação da taxa de juros, considerando o fundamental ingresso de contribuições extraordinárias, conforme determina os normativos vigentes, foi possível constatar a capacidade financeira do Plano A em manter os títulos públicos federais até seus respectivos vencimentos, tendo em vista a liquidez dos recursos frente ao passivo atuarial para os próximos exercícios, atendendo dessa forma o disposto na Resolução CNPC nº 43/2021, alterada pela Resolução CNPC nº 61/2024;
- ▶ O plano se encontra em desequilíbrio atuarial, sendo a natureza do resultado estrutural;
- ▶ Face ao exposto, a equipe atuarial da Forluz ratifica o posicionamento da responsável técnica Lumens Atuarial, que indica que o Plano A se encontra deficitário atuarialmente. Informamos que o plano encerrou o exercício de 2025 com o déficit técnico contábil e déficit técnico ajustado de 1.378.542.549,88 (um bilhão, trezentos e setenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, quinhentos e quarenta e nove reais e oitenta e oito centavos) e R\$ 922.123.189,88 (novecentos e vinte e dois milhões, cento e vinte e três mil, cento e oitenta e nove reais e oitenta e oito centavos), respectivamente. Dessa maneira, considerando o Limite de Déficit Técnico de R\$ 383.202.797,94 (trezentos e oitenta e três milhões, duzentos e dois mil, setecentos e noventa e sete reais e noventa e quatro centavos), será necessário apresentar até o final do exercício de 2026 um plano de equacionamento no valor mínimo de R\$ 538.920.391,94 (quinhentos e trinta e oito milhões, novecentos e vinte mil, trezentos e noventa e um reais e noventa e quatro centavos);

- ▶ Cabe destacar que, com base nos estudos específicos a serem elaborados em 2026, será definido o nível mínimo de equacionamento necessário para garantir a sustentabilidade do plano de benefícios;
- ▶ Ressaltamos ainda que o registro parcial (50% do mínimo a equacionar) no balanço do Plano A dos planos de equacionamentos aprovados pela Forluz, conforme as PRCD's 031/2020, 036/2021, 030/2022 e a PD 084/2023, referentes aos déficits apurados no encerramento dos exercícios de 2019, 2020, 2021 e 2022 respectivamente, e o não registro no balanço dos planos de equacionamentos aprovados, conforme as PD's 092/2024 e 077/2025 referentes aos déficits apurados no encerramento dos exercícios de 2023 e 2024, respectivamente, impactou diretamente no montante de déficit apurado nesta avaliação atuarial.

PLANO B

1. AVALIAÇÃO ATUARIAL – CADASTRO

A avaliação atuarial do Plano B (Misto) - estruturado na modalidade de contribuição variável – CV, referente ao exercício de 2025, foi realizada utilizando os dados cadastrais dos participantes ativos, assistidos e pensionistas de dezembro/2025, encaminhados pela FORLUZ à LUMENS ATUARIAL que, após realizar testes específicos de consistência, considerou os dados satisfatórios.

Os dados cadastrais referentes aos benefícios que estão estruturados na modalidade de “benefício definido”, foram posicionados em 31/12/2025, considerando o IPCA/IBGE acumulado de junho (data-base de reajuste dos benefícios) a dezembro de 2025 (data focal da avaliação atuarial), sendo equivalente a 1,48 %.

2. PREMISSAS ATUARIAIS

O resultado da Avaliação Atuarial encontra-se posicionado em 31/12/2025 e considerou as regras do regulamento vigente, aprovado através da Portaria n.º 1.010 da PREVIC, estando vigente a partir de 21/11/2023, data de sua publicação.

A seguir, apresentamos um resumo das premissas atuariais utilizadas na avaliação atuarial de encerramento de 2025 e o comparativo em relação às premissas da avaliação atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	dez/24	dez/25
Fator de Capacidade de Benefício	98,00%	98,00%
Composição Familiar*	Dados Reais	Dados Reais
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI - 85 F	MI - 85 F
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas Des. 30%	Álvaro Vindas Des. 30%
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Suav. em 10%, Desag. em 20% e Segregada por sexo	AT 2000 Suav. em 10%, Desag. em 20% e Segregada por sexo
Taxa Real Anual de Juros	5,30%	5,30%

*Para os assistidos, considera-se a composição familiar real do participante. Para os ativos foi considerado a Família Média com percentual de casados de 100%, sendo o homem 2 anos mais velho que a mulher para a avaliação do Fundo de Risco na parcela BAC – Benefícios a Conceder.

2.1. PREMISSAS CONSIDERADAS

2.1.1. TAXA DE JUROS

A consultoria externa Lumens Atuarial e a Gerência de Renda Variável e Macroalocação elaboraram estudo para definição da taxa de juros, levando-se em consideração a convergência/aderência do fluxo de pagamento de benefícios (data-base 31 de dezembro do exercício social anterior e fluxos anuais posicionados ao final de cada exercício projetados até a data estimada de pagamento do último benefício do plano) com as aplicações dos recursos garantidores, considerando o montante de ativos de investimento por segmento de aplicação, fluxo projetado de investimentos e desinvestimentos, fluxo de receitas com juros, cupons, dividendos, aluguéis, vendas de ativos e outras receitas em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, Portaria Previc nº 835/2020, Portaria Previc nº 343/2025 e Resolução PREVIC nº 23/2023, alterada pela Resolução PREVIC nº 25/2024 e pela Resolução PREVIC nº 26/2025.

Desse modo, observando-se a modalidade do Plano B, de Contribuição Variável, a convergência das *durations* do ativo e passivo, o casamento do fluxo de ativos versus fluxo de pagamento de benefícios e dado o estoque atual de ativos por segmento de aplicação, a taxa de convergência apresentada no estudo elaborado em conjunto pelas áreas atuarial e de renda variável e macroalocação da FORLUZ resultou em uma taxa de convergência limite equivalente a 5,71% ao ano, enquanto a responsável técnica Lumens Atuarial encontrou 5,81% ao ano. Cabe ressaltar que o resultado encontrado pela Lumens Atuarial é superior à taxa máxima permitida para o referido plano de benefícios.

Nesse sentido, para fins de mensuração dos compromissos atuariais da Avaliação Atuarial de 2025, o atuário responsável pelo plano e a equipe técnica da Fundação, recomendaram a manutenção da taxa de juros em 5,30% a.a.. O intervalo aceitável pela Portaria PREVIC nº 343, de 13/04/2025, no presente caso, varia de 3,74% a 5,75% para o dito plano.

2.1.2. TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

A tábua de mortalidade geral deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes válidos do Plano B.

Foi utilizado para os testes de aderência além da tábua vigente AT 2000 Suavizada em 10% e Desagravada em 20%, a tábua AT 2000 Básica, todas segregadas por sexo.

A utilização de tábuas segregadas por sexo na análise da hipótese de mortalidade geral visa atender a base referencial proposta na Resolução PREVIC nº 23/2023, alterada pela Resolução PREVIC nº 25/2024 e pela Resolução PREVIC nº 26/2025.

Conforme a comprovação através dos testes estatísticos, constatou-se que a tábua AT 2000 Suavizada em 10%, desagravada em 20% e segregada por sexo se manteve mais aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes do Plano B, no que se diz respeito à mortalidade geral.

Desse modo, temos a manutenção da premissa que foi apontada pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, responsável técnica, e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de Segunda Opinião Atuarial.

2.1.3. TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

A tábua de mortalidade de inválidos deve refletir o comportamento demográfico da massa de participantes que recebe o benefício de Melhoria de Aposentadoria por Invalidez - MAI do Plano B.

Os resultados encontrados demonstraram que a tábua MI 85 Feminina, utilizada no último estudo, manteve-se aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes inválidos do Plano B. Diante disso, foi apontada a manutenção da premissa pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, responsável técnica, e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de Segunda Opinião Atuarial.

2.1.5. FATOR DE CAPACIDADE

Considerando o Boletim Focus publicado pelo Banco Central em 23/06/2025, a inflação projetada para o ano de 2026 será de 4,50% a.a., o que corresponde a um Fator de Capacidade de Benefícios - FCB de 98% (noventa e oito por cento) para a apuração das obrigações atuariais dos planos previdenciários.

2.1.6. TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

A tábua de entrada em invalidez deve refletir o comportamento demográfico/entrada em invalidez da massa de participantes ativos do Plano B.

Conforme comprovação através dos testes estatísticos, constatou-se que a tábua Álvaro Vindas Desagravada em 30% se manteve mais aderente em relação ao comportamento demográfico dos participantes do Plano B, no que se diz respeito à entrada em invalidez.

Desse modo, temos a manutenção da premissa que foi apontada pela consultoria atuarial externa Lumens Atuarial, responsável técnica, e validada pela equipe técnica da Forluz, responsável pela emissão de Segunda Opinião Atuarial.

2.1.7. COMPOSIÇÃO FAMILIAR

Com relação aos participantes assistidos, a adoção de dados reais de dependentes (data de nascimento, sexo e parentesco) na Avaliação Atuarial promove o correto dimensionamento atuarial dos compromissos futuros da Fundação, evitando provisionamentos que desequilibram os planos previdenciários.

Com relação aos participantes ativos, a análise do comportamento da massa demonstrou a manutenção da premissa vigente de composição familiar para a apuração do custeio de risco nos casos de falecimento de participante ativo, a qual considera o percentual de casados em 100% sendo a mulher 2 anos mais nova do que o homem.

2. PATRIMÔNIO, PROVISÕES, FUNDOS E APURAÇÃO DE RESULTADO PARA FINS DE EQUACIONAMENTO

2.2. PATRIMÔNIO, PROVISÕES MATEMÁTICAS, DURATION E AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Considerando as premissas, hipóteses e dados mencionados neste parecer, apresentamos os resultados das Provisões Matemáticas, Fundos, Patrimônio de Cobertura do Plano e Ajuste de Precificação, em 31/12/2025:

Descrição	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	15.052.363.274,54
Provisões Matemáticas	15.192.346.890,67
Benefícios Concedidos	9.954.373.381,45
<i>Contribuição Definida</i>	6.952.990.537,19
Saldo de Conta de Assistidos	6.952.990.537,19
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	3.001.382.844,26
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.276.268.910,34
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	725.113.933,92
Benefícios a Conceder	5.237.973.509,22
<i>Contribuição Definida</i>	5.237.973.509,22
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	2.375.620.854,59
Saldo de Contas - Parcela Participante	2.862.352.654,63
Equilíbrio Técnico	-139.983.616,13
Resultados Realizados	-139.983.616,13
<i>Défict Técnico Acumulado</i>	-139.983.616,13
Fundos	23.264.370,84
Fundo Previdencial	15.113.223,85
Fundo Administrativo	2.450.777,01
Fundo de Investimento	5.700.369,98
Ajuste de Precificação - Resolução CNPC nº 30/2018	226.775.632,00
Superávit Técnico Acumulado Após Ajuste de Precificação	86.792.015,87

A respeito do ajuste de precificação apresentado acima, que montou em R\$ 226.775.632,00, cumpre-nos esclarecer que o mesmo foi apurado por meio do Sistema Venturo DPAP, criado pela Previc conforme a Portaria nº 835, de 2020, e em conformidade com a Resolução CNPC n.º 30/2018.

Também no mencionado sistema disponibilizado pelo órgão fiscalizador, calculou-se a duração do passivo (média dos prazos de pagamentos de benefícios líquidos de contribuições, ponderada pelo valor presente dos fluxos) do Plano B, resultando em 10,3399 anos (base de cálculo: 31/12/2025).

3. META ATUARIAL

A meta atuarial do Plano em 2025 atingiu o percentual de 9,79%, referente ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, equivalente à 4,26% + 5,30% a.a., enquanto a rentabilidade consolidada do plano foi de 12,20 %, sendo apurada 11,65% para os recursos que fazem frente aos benefícios em regime mutualista, ou seja, 1,69% acima da exigência atuarial.

4. FUNDO DE COBERTURA DE RISCO

Estabelecido durante o exercício de 2010, originado pelos recursos remanescentes do plano para financiamento dos benefícios de risco, este fundo será utilizado para assegurar o pagamento dos benefícios a conceder, resultantes de invalidez, morte ou reclusão de Participante Ativo, sendo utilizado para compor a reserva matemática de benefício concedido não coberto pelo saldo de contas do participante e tem o seu valor segregado entre os participantes optantes ou não pela regra de cálculo dos benefícios de risco estabelecida pela alteração regulamentar de 24/09/2009.

Em 31/12/2025, o Fundo de Cobertura de Risco montou no valor de R\$ 15.113.223,85, sendo R\$ 11.643.573,09 para os participantes optantes e R\$ 3.469.650,76 para os participantes não optantes. Ao comparar com o saldo em 31/12/2024, que totalizou o montante de R\$ 12.879.284,00, temos o aumento de 17,35% do Fundo Previdencial, em 2025.

No ano de 2025, foram contabilizados 9 óbitos de participantes ativos com concessão do benefício de Renda Continuada por Morte, sendo que somente três concessões utilizaram recursos do Fundo de Risco, e uma concessão de MAI sem utilização do Fundo.

Diante de todo o exposto, considerando o saldo acumulado existente no Fundo de Risco, a baixa ocorrência de eventos de invalidez/morte de participantes ativos e a utilização mínima do fundo ao longo dos últimos anos, recomenda-se a manutenção do percentual nulo de contribuição, ou seja, sem a realização de contribuições para os participantes optantes e não optantes, bem como a manutenção da natureza do fundo de risco.

5. PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio de Participantes Ativos do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da Forluz – Plano B, é definido no seu regulamento, de acordo com faixas salariais.

Segue abaixo, resumo das taxas médias de contribuição em função da folha salarial de participação, estimadas para o exercício de 2026, com base no que foi observado na base cadastral de 12/2025:

Patrocinadoras: 9,7186%

Participantes: 11,0860%

** A não paridade observada na tabela acima, decorre das contribuições voluntárias adicionais realizadas pelos participantes ativos.*

Segue o custeio dos benefícios de risco, excluídas as contribuições destinadas ao custeio das despesas administrativas:

▶ **Optantes pela nova regra de cálculo dos Benefícios de Risco**

Em face do saldo acumulado existente no Fundo de Risco e considerando as atuais probabilidades de concessão dos benefícios de MAI, RCM e Auxílio-Reclusão dos participantes ativos, o custeio dos benefícios de risco será mantido em 0,00% (percentual incidente sobre as contribuições normais da patrocinadora) - para os participantes optantes pela nova regra de cálculo de MAI.

▶ **Não optantes pela nova regra de cálculo dos Benefícios de Risco**

Em face do saldo acumulado existente no Fundo de Risco e considerando as atuais probabilidades de concessão dos benefícios de MAI, RCM e Auxílio-Reclusão dos participantes ativos, o custeio dos benefícios de risco será mantido em 0,00% (percentual incidente sobre as contribuições normais da patrocinadora) - para os participantes não optantes pela nova regra de cálculo da MAI.

6. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2025, a Forluz adotou a taxa de 0,20% sobre as reservas matemáticas do plano para apuração das contribuições para custeio das despesas administrativas. No ano de 2026, o percentual de 0,20% será mantido, conforme a PD 075/2025 aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 538ª Reunião, realizada no dia 10/12/2025, tendo seu início de vigência em 01/04/2026.

O percentual aprovado encontra-se dentro do limite de 1% sobre o montante dos recursos garantidores do plano, conforme definido no referido regulamento e determinado pela Resolução CNPC nº 62/2024.

Poderão ser utilizados os recursos provenientes do retorno dos investimentos do fundo administrativo para pagamento das despesas administrativas, conforme estabelecido no PGA da Forluz.

7. PARECER ATUARIAL

- ▶ Os dados cadastrais considerados na avaliação atuarial foram encaminhados pela FORLUZ à LUMENS ATUARIAL e após análise verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para o processo de avaliação atuarial;
- ▶ As premissas atuariais e o método de financiamento se encontram devidamente aderentes e adequados à estrutura técnica do Plano e à realidade demográfica da massa de participantes;

- ▶ Diante da baixa frequência de ocorrência de eventos de invalidez, morte e auxílio-reclusão de participantes ativos e considerando ainda a sustentabilidade financeira do Fundo de Risco atestada por meio de estudo técnico apresentado pela Lumens Atuarial, recomenda-se a manutenção do percentual de contribuição dos participantes Optantes e Não Optantes em 0,00% para o exercício de 2026;
- ▶ Observados os estudos elaborados quando da análise de adequação da taxa de juros, foi possível constatar a capacidade financeira do Plano em manter os títulos públicos federais até os seus respectivos vencimentos, tendo em vista a liquidez dos recursos frente ao passivo atuarial, atendendo ao disposto pela Resolução CNPC n° 43/2021, alterada pela Resolução CNPC n° 61/2024;
- ▶ O plano encerrou o exercício de 2025 com déficit técnico contábil de R\$ 139.983.616,13 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e oitenta e três mil, seiscentos e dezesseis reais e treze centavos), correspondente a 4,66% das reservas matemáticas atuarialmente calculadas pela responsável técnica atuarial;
- ▶ Tendo em vista que o plano apresentou resultado superavitário após o ajuste de precificação, no valor de R\$ 86.792.015,87, não é obrigatório a elaboração e aprovação de um Plano de Equacionamento de Déficit Técnico durante o exercício de 2026;
- ▶ Face ao exposto, a equipe técnica atuarial da Forluz ratifica o posicionamento da responsável técnica LUMENS ATUARIAL, que indica que o Plano B possui um resultado técnico ajustado superavitário e, portanto, não gera obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento em 2026.

PLANO TAESAPREV

1. O TAESAPREV é um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida – CD, onde os benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, não havendo, portanto, compromissos apurados atuarialmente, conforme dispõe a Resolução CNPC n.º 41/2021. Para fins de avaliação atuarial, foram utilizados os dados cadastrais de dezembro/2025, encaminhados pela FORLUZ à LUMENS ATUARIAL que, após realizar testes específicos de consistência, considerou os dados satisfatórios.

2. Considerando os dados mencionados neste parecer, apresentamos os resultados das Provisões Matemáticas e Patrimônio de Cobertura do Plano, em 31/12/2025:

Descrição	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 103.946.029,46
Provisões Matemáticas	R\$ 103.946.029,46
Benefícios Concedidos	R\$ 8.158.435,56
<i>Contribuição Definida</i>	R\$ 8.158.435,56
Saldo de Conta de Assistidos	R\$ 8.158.435,56
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 95.787.593,90
<i>Contribuição Definida</i>	R\$ 95.787.593,90
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	R\$ 42.799.852,17
Saldo de Contas - Parcela Participante	R\$ 52.987.741,73
Equilíbrio Técnico	R\$ 0,00
Resultados Realizados	R\$ 0,00
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>	R\$ 0,00
Reserva de Contingência	R\$ 0,00
Reserva Especial para Revisão do Plano	R\$ 0,00
Déficit Técnico Acumulado	R\$ 0,00
Resultados à Realizar	R\$ 0,00
Fundos	R\$ 703.269,23
Fundo Previdencial	R\$ 0,00
Fundo Administrativo	R\$ 613.345,70
Fundo de Investimento	R\$ 89.923,53

3. O custeio previdenciário do plano será dado através das contribuições advindas dos participantes e dos patrocinadores acrescidos da rentabilidade auferida, sendo o saldo de contas, mantido em favor dos participantes, atualizado mensalmente. Também poderão ser fontes de custeio as doações, subvenções, legados e/ou rendas extraordinárias.

As contribuições previdenciárias do participante são classificadas em:

- ▶ **Obrigatória Mensal:** correspondente a um percentual entre 50% e 100% da contribuição básica, a qual é calculada com base no SRC (salário real de contribuição, equivalente ao salário base do participante), observando os seguintes percentuais:
 - ▶▶ 3% (três por cento) do SRC equivalente a até, no máximo, o valor de 1 (uma) UPTP;
 - ▶▶ 6% (seis por cento) do SRC compreendido entre 1 (uma) e 2 (duas) vezes o valor da UPTP;
 - ▶▶ 12% (doze por cento) do SRC que superar o valor de 2 (duas) vezes o valor da UPTP.

UPTP – Unidade Previdenciária TAESAPREV, atualizada para R\$ 8.289,01 (oito mil, duzentos e oitenta e nove reais e um centavo) na data de 31/12/2025, sendo reajustado pelo IPCA-IBGE, anualmente, no mês de reajuste coletivo do patrocinador Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA S.A.

- ▶ Adicional Mensal Facultativa correspondente a até 100% (cem por cento) da Contribuição Básica;
- ▶ Aporte Eventual Facultativo, cujo valor não poderá ser inferior ao da contribuição obrigatória mensal;e
- ▶ Valor portado de outros planos de previdência complementar.

Já os recursos vertidos pelo patrocinador são:

- ▶ Contribuição mensal referente ao Participante que com ela mantenha vínculo empregatício, em valor equivalente àquele estabelecido como contribuição obrigatória mensal;
 - ▶ Contribuição destinada à cobertura das despesas de natureza administrativa, observados os limites estabelecidos pela legislação;e
 - ▶ Aporte facultativo, realizado nas condições permitidas pela legislação e de acordo com critérios equânimes.
- 4.** Para o exercício de 2026, definiu-se a taxa de administração de 0,30% (trinta centésimos por cento) incidente sobre os saldos de contas dos participantes na data-base de 31/12/2025, para apuração das contribuições para custeio das despesas administrativas, além dos recursos não resgatados da conta patronal que são vertidos ao plano de gestão administrativa, conforme o artigo 52 do Regulamento do Plano. O custeio administrativo foi aprovado pelo Conselho Deliberativo na 538ª Reunião, realizada no dia 10/12/2025, tendo seu início de vigência em 01/04/2026.
- 5.** O objetivo de rentabilidade do Plano TAESAPREV estabelecido para o ano de 2025, conforme definido na Política de Investimentos, atingiu o percentual de 8,74%, referente ao IPCA(IGBP) de 4,26% + 4,30% a.a. Em contrapartida, a rentabilidade do plano no exercício de 2025 foi de 14,94%, ou seja, 5,70% acima do benchmark estabelecido.

Considerando a modalidade técnica do plano – CD (Contribuição Definida) – não é aplicável o conceito de meta atuarial.

6. Com base nas informações referentes ao estudo de macroalocação realizado pela Entidade após a publicação da Resolução CNPC nº 61/2024, foi possível constatar a capacidade financeira do Plano Taesaprev em manter os títulos públicos federais até os seus respectivos vencimentos, considerando a liquidez dos recursos frente ao passivo atuarial, atendendo ao disposto pela Resolução CNPC nº 43/2021, alterada pela Resolução CNPC nº 61/2024.
7. O TAESAPREV, por se tratar de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida – CD, não prevê apuração de superávit ou déficit atuarial, por não existir no Plano regime mutualista, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios. A obrigação do Plano para com os seus participantes está limitada ao saldo de conta individual. Desse modo, informamos que o Plano TAESAPREV se encontra equilibrado sob o âmbito financeiro-atuarial.

LUMENS CONSULTORIA ATUARIAL

Marco A. Rasoppi

Atuário MIBA nº 1.776

Rafael Porto de Almeida

Atuário MIBA nº 1.738



Rua Conde de Linhares, 77
Cidade Jardim – Belo Horizonte – MG
CEP 30380-030
0800 - 090 9090
Portal: www.forluz.org.br